



MISSA DE CORPUS CHRISTI

Arcebispo alerta famílias sobre excesso de internet por crianças

Dom Manoel Delson diz que educação dos pais falha na falta de disciplina e de orientação espiritual. **Página 3**

Fotos: Roberto Guedes



Programação religiosa começou, pela manhã, com missa na Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, e seguiu, à tarde, com procissão pelo Centro da cidade

Nova pista é inaugurada no aeroporto de Patos

Governador João Azevêdo e ministro Silvio Costa entregaram, ontem, a obra. Expectativa do governo é que o terminal definitivo esteja concluído até novembro deste ano, com várias melhorias

Página 13

Foto: Francisco França/Secom-PB



João Azevêdo disse que, com a obra, aeroporto poderá receber até três aeronaves, simultaneamente

Morre, aos 91 anos, Francisco Cuoco, um dos maiores galãs da televisão

O ator estava havia cerca de 20 dias internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. A causa da morte foi falência múltipla dos órgãos.

Página 4

Lula promete crédito para compra de motos elétricas por entregadores

Presidente pretende anunciar oficialmente a novidade até o fim do mês. Outras medidas: gás de graça para carentes e financiamento de reforma de imóveis.

Página 14

Rodoviária de JP deve embarcar 100 mil passageiros durante este mês

De ontem até o dia 24, expectativa é de embarque de 24 mil pessoas. Para o interior, os destinos mais buscados são Campina Grande, Patos e Bananeiras.

Página 5

Palmeiras vence o Al Ahly, do Egito, por 2 a 0 no Mundial de Clubes

Com a vitória, equipe aumenta chance de classificação para o mata-mata e, na segunda-feira, jogará contra o Inter Miami buscando a liderança do Grupo A.

Página 4

JUNHO VERMELHO
MÊS DE INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE

O bem corre em suas veias



■ “As tradicionais quadrilhas, inspiradas nas danças de corte francesas, foram reinventadas com sotaque nordestino e personagens como noivos, padre e delegado”.

João Batista da Nóbrega Filho

Página 10

Quinteto da Paraíba se une a Toninho Ferragutti em apresentação, hoje

O cantor e compositor paraibano Chico César é o “padrinho” desse grande encontro. Apresentação será hoje, às 20h, na Sala de Concertos Radegundis Feitosa, na UFPB. Entrada franca. Amanhã, os músicos repetem o show em Recife, na Igreja São Pedro dos Clérigos.

Página 9



Editorial

Longe de tudo

Em um mundo povoado por naves interestelares, submarinos nucleares e máquinas que realizam tarefas antes só executáveis pela mente humana, poderia-se imaginar, antes de tudo isso acontecer, que esse seria um planeta de relacionamentos humanos também revolucionários, com as pessoas vivendo fraternalmente e usufruindo, juntas, de todas as riquezas materiais e simbólicas produzidas pela humanidade.

Infelizmente, o que resultou de tantos sonhos bons que foram e continuam sendo sonhados, como também das tentativas de convertê-los em realidade social, é o mundo que aqui está: com guerras e pandemias devastadoras, entre outras calamidades, a exemplo da multidão formada por mais de 42 milhões de seres humanos que vagam pelo globo com a etiqueta de refugiado colada às costas, não protocolada nos cartórios.

São pessoas que, ameaçadas de prisão, tortura ou morte, devido a fatores como “raça, religião, nacionalidade, associação a determinado grupo social, opinião política, sexualidade ou identidade de gênero”, acabam por abandonar seus países de origem. Muitas conseguem cidadania nas novas pátrias que escolheram para viver. O número maior, porém, vive à margem das nações, como se fossem prisioneiros de guerra.

De acordo com a Ipsos, líder global em serviços de pesquisa, até o fim de abril deste ano, mais de 122 milhões de pessoas estavam deslocadas à força em todo o planeta, incluindo 42,7 milhões de refugiados. Mais de 42 milhões de seres humanos desterrados, muitos dos quais vivenciam situações desumanas, considerando que muitos países que as recebem não lhes conferem cidadania plena, o que inclui emprego e renda.

Países como Afeganistão, Ucrânia, Sudão, Líbano, Etiópia, Myanmar e Síria são fontes alimentadoras dessa tragédia humanitária global chamada de crise de expatriados. A tendência agora é de aumentar, ainda mais, a legião de degredados, por causa do agravamento dos conflitos no Oriente Médio, capitaneados por Israel. Iranianos, por exemplo, já são vistos abandonando seu país, após os bombardeios israelenses.

Os esforços para resolver a situação de tanta gente proscrita não se resumem apenas a garantir assistência social. É preciso, sim, assegurar a dignidade dessa multidão de emigrados, no entanto, urge encontrar soluções para os conflitos que ora desmantelam sociedades e ensanguentam o mundo, de que são exemplos as guerrilhas na África e as batalhas que ora travam Rússia e Ucrânia e o massacre de Israel contra iranianos e palestinos.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

A cidade analfabeta

A cidade se avoluma em ruas, becos, praças, avenidas que vão surgindo à revelia de quaisquer planejamento ou ordenamento prévio. Ou, pelo menos, de um cuidado mínimo para organizar e disciplinar esse crescimento, respeitando os espaços e assegurando as condições mínimas de trafegabilidade e, sobretudo, vivência e convivência de seus moradores.

Não é raro deparar-se, seja nos bairros ou em áreas centrais da cidade, com calçadas transformadas em extensões de bares, botequins e lojas comerciais. Por elas, espalham-se mesas, cadeiras, balcões e mostruários. Os transeuntes são forçados a usar o leito da rua como espaço de caminhada. E aí, submeter-se ao perigo de um atropelamento ou ao malabarismo de desviar-se de veículos e motocicletas, e sair incólume da simples necessidade de percorrer ruas da cidade.

A ausência ou, talvez, a complacência do Poder Público em adotar e/ou obedecer às legislações e normas jurídicas e administrativas que já foram produzidas com a intenção de organizar e disciplinar o cotidiano da cidade vão produzindo outras cenas que, se não fossem reais, beiravam as fronteiras do dantesco.

Como a topografia da cidade é caracterizada por um relevo irregular, marcado por ladeiras, declives, linhas assimétricas, as calçadas, na quase totalidade dos imóveis, vão sendo ou foram edificadas como verdadeiros obstáculos ao mais performático dos pedestres com um bom desempenho atlético. Elas não seguem as oscilações naturais dos terrenos e, assim, erguem-se como degraus dos quais, muitos intransponíveis para caminantes em condições normais de mobilidade.

Aos que carecem de engenhos como cadeiras de rodas, muletas, bengalas, como suportes de auxílio em seus deslocamentos pela cidade, mais uma vez são arremessados para o leito das ruas, partilhando e, na maioria dos casos, espremendo-se entre apressados automóveis e velozes motocicletas. Uma aventura que, via de regra, representa um permanente exercício

de risco a integridade física e, até mesmo, a vida desses caminantes.

Mas, como essa parece ser a compreensão natural de como deve se organizar a cidade, qualquer iniciativa nascida de um cidadão com o mínimo de sensibilidade e carinho para com a cidade, desejando-a como espaço de moradia e, sobretudo, de relações harmônicas e saudáveis entre seus habitantes, converte-se em perda de tempo e intromissão desnecessária em que seu “pitaco” não foi solicitado. Além da antipatia que passa a gozar de parcela significativa que vê em atitudes semelhantes uma intromissão “onde não foi chamada”, também passando a integrar o catálogo dos que se posicionam contrários ou adversários dos administradores públicos.

E a cidade, que inspira poetas e enamorados, e alardeada como a Terra que ensinou a Paraíba a ler, segue analfabeta em suas lições de urbanidade.

“

Não é raro deparar-se com calçadas transformadas em extensões de bares, botequins e lojas comerciais

Mariana Moreira

Foto Legenda

Leonardo Ariell



Paisagem emoldurada

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c@uol.com.br | Colaborador

Ubuntu-Botho aos retirantes

Hoje, 20 de junho, comemora-se o Dia Mundial dos Refugiados, os quais merecem mais respeito, dignidade e homenagens do que comemoração, e também acolhida, como fez o papa Francisco aos que estavam, à deriva no mar, rejeitados por países às portas dos seus destinos. Pior, quando Trump aprisiona mãos e pés, com correntes de ferro, dos refugiados já estabelecidos, cujo refúgio seria apenas trabalhar, ou que a perseguição consistiria simplesmente no desemprego.

Há dois tipos de problema. O primeiro, aqueles que se resolvem; o segundo, os que não se resolvem... Só se emigra, quando o problema não é resolvido em casa, na sua terra, na sua pátria. Até aqui, o cidadão, pai de família, com mulher e filhos, torna-se pintura de Cândido Portinari, em Retirantes, de migrantes nordestinos, tentando escapar da seca e da fome, à procura de melhores condições de vida para si e suas crianças. O artista plástico retrata, com perfeição em tonalidades, tal “terrorismo” da miséria. Também igrejas e museus ostentam a fuga emblemática, por famosos pintores, como Giotto, da Família Sagrada, que trazem à contemplação o relato de Mateus (2:13): José, Maria e Jesus em “fuga para o Egito e o massacre dos inocentes”, o que se repete com as crianças palestinas na Faixa de Gaza, sem citar o nome do atual Herodes.

Vendo a Copa do Mundo de Clubes, jogavam a equipe sul-coreana (Ulsan HD) e a sul-africana (MSU – Mamelodi Sundowns), que venceu a partida. Mas sua vitória, nessa Copa, consagrou-se pelo que eles africanos, diferentemente dos outros times, estamparam, com destaque, em suas camisas: *Ubuntu-Botho*, da língua bantu, que expressa todas as qualidades altruístas e consciência de benevolência, que um membro pode ter para sua comunidade. Em termos de uniforme, as outras se limitavam à publicidade de *bets*, de coisas de crédito, e doutros símbolos de *business* ou do mundo financeiro. Assim, o MSU ganhou a copa, antes de terminar o primeiro tempo, da sua estreia, sobre o que nenhum comentarista teceu alguma palavra ou teceu alguma consideração. Por ignorância, mas sobretudo porque, entre eles e entre nós, para compreender tais palavras, falta *Ubuntu-Botho*. E ninguém deseja ou promete dar o que não tem.

Ubuntu sintetiza o que várias comunidades africanas ensinam nas suas famílias e nas suas escolas: “Eu sou porque nós somos”. Ou que sig-

“

Ubuntu sintetiza o que várias comunidades africanas ensinam nas suas famílias e nas suas escolas: ‘Eu sou porque nós somos’

Damião Ramos Cavalcanti

nifica que um indivíduo só se torna pessoa, ao existir e ao fazer crescer sua relação com os outros membros da sua comunidade. Já o conceito de *botho* reforça mais ainda essa ideia: alguém é uma pessoa à medida que seja “uma pessoa através de outras pessoas”. Essa filosofia africana, pelo menos, vem servindo para fundamentar os discursos da ONU e da Unesco, no sentido de que se promovam o crescimento e o desenvolvimento comunitário entre os povos, realizando assim o bem-estar de todos.

Ah! Se os nossos deputados pensassem *ubuntu*, quando se pronunciam e votam legislando... O bom desse ensinamento africano, ética e moralmente, orienta-nos às boas ações coletivas ou do coletivo; alimenta o desenvolvimento comunitário; aguça nossa empatia com os outros nas dificuldades do trabalho; e se torna exemplo de conduta como pessoa que pratica *ubuntu*.

Ser retirante se traduz como aquele que se retira de casa, portanto engloba os refugiados; os exilados por razões políticas; os imigrantes; os migrantes por qualquer motivo. Como eles fazemos parte da humanidade, essa sagra da comunidade. No dia de hoje, desejamos aos que estão na estrada, fora de casa, aos retirantes: *Ubuntu-Botho!*

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$330

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

EM JOÃO PESSOA

Procissão de Corpus Christi reúne fiéis em adoração

Em missa, dom Delson critica a educação infantil com excesso de internet

Carolina Oliveira
 marquesleoliveira.carolina@gmail.com

A festa de Corpus Christi celebra, de acordo com a fé católica, a presença de Jesus Cristo na Eucaristia, o corpo e o sangue de Cristo sob as espécies do pão e do vinho. Na Paraíba, o momento de manifestação pública de fé foi marcado por celebrações em diferentes paróquias da capital durante todo o dia de ontem. A programação nas paróquias de Nossa Senhora de Lourdes, em Jaguaribe, e na Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves, no Centro, ganhou destaque com a procissão que percorre as ruas entre as duas igrejas.

Trata-se de uma das mais importantes datas do calendário litúrgico, comemorada por fiéis em todo o mundo. Uma das missas em celebração ao corpo de Cristo teve início às 15h e foi presidida pelo bispo auxiliar Dom Alcivan Tadeu. Também contou com a presença de um grande grupo de fiéis. Durante a homília, o sacerdote falou sobre a importância do rito eucarístico. “Quando comungamos o pão e o vinho, corpo e sangue de Cristo, acolhemos em nós a vida. E aprofundamos, além disso, os laços que nos ligam a Jesus e a todos os irmãos que se sentam conosco à mesa de Eucaristia”.



Cortejo saiu da igreja de Lourdes com destino à Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves

Com o fim da missa, teve início a tradicional Procissão de Corpus Christi, que convida anualmente os fiéis a caminhar em contemplação ao santíssimo sacramento, conduzido pelas ruas pelo arcebispo dom Manoel Delson, que também presidiu a celebração subsequente, encerrando a programação na Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves.

Uma das principais iniciativas desse dia, a procissão solene saiu da igreja de Lourdes, em Jaguaribe, às 16h. Tatiana Dias é frequentadora da paróquia e participa da procissão há três anos, acompanhando seu filho, que é coroinha na mesma igreja. “Acredito

na presença real de Cristo na Eucaristia, que é centro da fé católica, então este dia é muito importante. A procissão é uma forma de adorar ao Senhor, peregrinando, renovando a fé e a esperança. Eu me sinto agraciada”, contou.

Milagre eucarístico

Integrante da paróquia Mãe dos Homens, João Vithor Carneiro é, há cinco anos, participante do evento católico que ocupa as ruas do Centro da cidade. “Trata-se de um dia no qual os católicos se dedicam a celebrar o corpo de Cristo. A data é marcada por um milagre eucarístico, e a Eucaristia, para nós, é como um remédio da alma. Além

disso, como coordenador, eu sempre tenho a tarefa de auxiliar o traslado dos coroinhas, que integram a procissão. É um momento de muita alegria e paz”, afirmou.

A Paróquia de Lourdes teve programação especial ao longo da quarta-feira (18), e de ontem, dia da solenidade de Corpus Christi. A programação teve início pela manhã, com uma missa com os Servos de Maria, às 6h15, e às 8h, Adoração ao Santíssimo Sacramento. A missa das 9h foi presidida pelo arcebispo. Às 11h15, o celebrante foi o padre Marcelo Arruda. À tarde, teve início a missa das 15h na paróquia, que precedeu a Procissão de Corpus Christi.

Arcebispo diz que falta disciplina aos jovens

Priscila Perez
 priscilaperezcomunicacao@gmail.com

O clima na manhã de ontem também foi de muita fé, com dezenas de católicos reunidos durante a missa na Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes. Fiéis de todas as idades, incluindo crianças pequenas, adolescentes e idosos, participaram das celebrações de Corpus Christi, com destaque para a Santa Missa, presidida pelo arcebispo dom Manoel Delson. Ele entrou ao som de um canto de acolhida, com o coral da igreja marcando cada etapa da liturgia e reforçando o sentimento de comunhão.

Durante a solenidade, dom Delson esteve acompanhado pelo cônego Marcelo Arruda, pároco da Paróquia de Lourdes; pelos padres Abel Pereira, vigário paróquial; Allan Carlos, pároco da Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves; e Liginaldo Miguel, cerimoniarista do arcebispo; além do diácono Rômulo Gomes. Mais cedo, a comunidade já havia se reunido na igreja para celebrar a Missa com os Servos de Maria e vivenciar um momento de Adoração ao Santíssimo Sacramento.

Mensagem do arcebispo

Diante de um mundo marcado por conflitos, o arcebispo da Paraíba, dom Manoel Delson, fez um alerta importante e urgente sobre a falta de orientação e disciplina na formação dos mais jovens. Em



Missa reuniu fiéis de todas as idades na igreja de Lourdes

uma data como o Corpus Christi, a reflexão sobre o futuro das novas gerações é inevitável, como ele bem diz. Aproveitando o momento, criticou o excesso de influência das redes sociais e a ausência de disciplina. “Hoje, eles são educados não mais pela família, mas pela internet, e aí a gente vê crianças crescendo sem autocontrole, achando que tudo deve ser do jeito que elas querem, e o mundo não é assim”, afirmou.

Para o arcebispo, esse cenário tem levado ao aumento da violência e dos problemas emocionais que tanto atingem crianças e adolescentes na atualidade. A orientação espiritual, segundo ele, precisa começar desde cedo, com a presença ativa dos pais. “Quanto mais cedo os filhos virem para a Igreja, melhor. Elas vão crescendo nesse ambiente, e aí a fé é uma consequência natural”, disse. Dom Delson reforçou, ainda, que a Igreja oferece caminhos de aproximação com a juventude, mas lembrou que a ade-

ção é sempre uma escolha pessoal.

Em entrevista ao Jornal A União, o arcebispo da Paraíba reforçou o significado da data como um chamado à presença de Cristo na Eucaristia. Segundo ele, a celebração é uma oportunidade de abrir o coração e reconhecer o sentido mais profundo da fé. “É a festa do corpo e sangue do Senhor, na qual nós privilegiamos a presença real de Jesus Cristo na Eucaristia. Colocamo-nos diante dele com o coração aberto para acolhê-lo em nossa vida e adorá-lo, mas também pedir por nós, pelas nossas necessidades, pela paz do mundo, pelas famílias e por aqueles que vivem momentos de dificuldades”, afirmou.

Ao lembrar a instituição da Eucaristia durante a Última Ceia — sacramento que, para os católicos, representa o corpo e o sangue de Cristo —, dom Delson também destacou a entrega de Jesus em favor da humanidade e o profundo sentido de mise-

ricórdia que envolve a celebração de Corpus Christi. É desse gesto de amor e doação que nasce o perdão, renovado a cada encontro com a fé. “Depois disso, ele vai oferecer a própria vida no Calvário, derramar seu sangue e se entregar por nós, para a nossa salvação. O que acontece na Eucaristia, portanto, é a presença de Jesus Cristo”, explicou.

Fé renovada

Entre os fiéis, histórias como a da aposentada Carmen Lúcia, de 66 anos, mostram como a celebração toca cada pessoa de forma única. Nove meses depois da morte do marido, ela resolveu, enfim, participar da missa de Corpus Christi ao lado do filho. “Infelizmente, eu não tinha condições de sair porque meu marido era muito doente”, conta. Mesmo frequentando as missas aos domingos, ela evitava deixá-lo sozinho em casa. Ao tentar traduzir o que sentiu ao visitar a paróquia em um dia tão especial, ela resumiu: “Significa uma renovação dentro de você”.

Vanelise Nóbrega também fez questão de participar da celebração ao lado dos três filhos adolescentes. Para ela, a missa de Corpus Christi é uma data que carrega um sentido profundo de entrega e de fé vivida em família. “Tem um significado de doação, de deixar para a gente aquilo que Jesus representou, que foi o amor”, afirmou.

UN Informe

DA REDAÇÃO

MINISTRO WELLINGTON DIAS AGENDA EVENTO PARA HOJE, EM CAMPINA GRANDE

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, participa, hoje, em Campina Grande, de um evento em comemoração aos resultados do Programa Acredita no Primeiro Passo. Organizada pelo Banco do Nordeste (BNB), a solenidade acontecerá na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiepb). Na ocasião, será inaugurada a Carreta BNB — unidade móvel de atendimento do Banco do Nordeste, que ampliará a presença da instituição em feiras e exposições. O equipamento funcionará como agência itinerante, levando crédito, orientação e serviços financeiros a empreendedores e populações dos diversos territórios atendidos pela instituição. O Programa Acredita no Primeiro Passo é uma iniciativa do Governo Federal, que, desde setembro do ano passado, conta com apoio do Governo do Estado. Na Paraíba, o convênio busca fortalecer o empreendedorismo e ampliar o acesso a recursos para pequenos negócios, a partir da capacitação de paraibanos em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa soma-se às ações já realizadas pelo programa Empreender-PB. Dias, que não é de ferro, deverá aproveitar a ocasião para curtir O Maior São João do Mundo.



Foto: Divulgação/MDS

SEM VIBRAÇÃO

O deputado Hervázio Bezerra (PSB) criticou, nesta semana, a falta de uma “postura mais vibrante” da Assembleia Legislativa. Mas foi logo avisando: não se trata de uma crítica ao presidente Adriano Galdino, mas um chamamento ao colegiado. “Eu fui forjado numa Câmara altamente ativa e altiva. Eu fui forjado numa Assembleia onde imperavam os debates e as discussões sobre os mais variados temas. Eu não vejo isso, não sei se são os novos tempos”, observa.

HONRA AO MÉRITO

A Câmara Municipal de Campina Grande concedeu, nesta semana, a Medalha de Honra ao Mérito ao pastor Luciano Breno, atual vice-presidente da Casa, como forma de reconhecimento à sua trajetória de fé, evangelização e contribuição social para a cidade, sobretudo por meio do Cantinho da Benção. O evento Cristão Evangélico ocorre há 20 anos, durante o período das festividades juninas, e é aberto ao público.

CONTA DE ENERGIA

O líder do governo no Congresso Nacional, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirmou que o Executivo prepara uma medida provisória (MP) para evitar um possível aumento na conta de energia. Ele lembrou a decisão do Congresso pela prorrogação, por 20 anos, dos subsídios concedidos para pequenas hidrelétricas e parques de energia de biomassa e de energia eólica, que deve tornar a conta de luz mais cara.

FEIRA DO LIVRO (1)

Os escritores Sérgio de Castro Pinto e Marília Arnaud vão participar, no domingo (22), da Feira do Livro de Coimbra. Eles estarão presentes em mesas redondas e debates sobre “desmaterialização do patrimônio intelectual e cultural”. A presença paraibana no evento acontece a partir de uma parceria do Governo da Paraíba, por meio da Secult-PB e da EPC, com o Governo de Portugal.

FEIRA DO LIVRO (2)

“A Paraíba tem incentivado a produção literária local e viabilizado oportunidades para que o riquíssimo trabalho dos nossos escritores seja conhecido no mundo. Por isso, temos apoiado a realização de festivais literários, como o FliParaíba. Esperamos que a participação da EPC e de escritores paraibanos na Feira de Coimbra estreite os nossos laços culturais e históricos”, declarou o governador João Azevêdo.

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

A comissão mista da medida provisória que regula o empréstimo consignado para trabalhadores do setor privado aprovou relatório do senador Rogério Carvalho (PT-SE). Editada em março, a MP já está em vigor, mas precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional até 9 de julho para não perder a validade. Após a aprovação pela comissão mista, a MP segue agora para o Plenário da Câmara dos Deputados, Casa iniciadora.

TENTATIVA DE GOLPE

STF decide manter prisão de Câmara

Em audiência de custódia, ontem, o ministro Alexandre de Moraes apontou que o réu descumpriu medidas cautelares

Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, manter a prisão de Marcelo Câmara, após audiência de custódia no gabinete do ministro Alexandre de Moraes. Câmara é ex-assessor do ex-presidente Jair Bolso-

naro (PL) e está entre os militares réus por tentativa de golpe de Estado. Procurada, a defesa de Câmara informou que vai entrar com agravo no STF, argumentando que a prisão não deveria ter ocorrido.

O ex-assessor de Bolsonaro foi preso na última

quarta-feira (18), pela Polícia Federal (PF), a mando de Moraes, em decisão preventiva. O magistrado afirmou que o coronel, por intermédio de seus advogados, tentou obter informações sigilosas sobre a delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid.

Moraes avaliou que a iniciativa de Câmara caracteriza o crime de obstrução de investigação. O ministro ainda apontou que o réu descumpriu a decisão que o proibiu de usar redes sociais “próprias ou por terceira pessoa” e de manter contato com outros investi-

gados, “inclusive por intermédio de terceiros”.

O advogado criminalista Eduardo Kuntz, que representa o coronel, entregou ao STF mensagens que afirma ter trocado com Mauro Cid, por meio de um perfil no Instagram em nome de “Gabriela”. As conversas foram usa-

das para pedir a anulação da delação do tenente-coronel.

Moraes afirma, em sua decisão, que Kuntz “transbordou ilicitamente das obrigações legais de advogado”. O ministro abriu um inquérito autônomo para investigar tanto o criminalista como o coronel.

ÍCONE DA TELEVISÃO

Morre, em São Paulo, o ator Francisco Cuoco, aos 91 anos

Por Redação
Com Agências

Morreu ontem, aos 91 anos, o ator Francisco Cuoco, um dos grandes nomes da história da televisão brasileira. Ele estava internado havia cerca de 20 dias no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. A causa da morte foi falência múltipla dos órgãos.

Recentemente, Cuoco enfrentava problemas de saúde, como ansiedade e excesso de peso, chegando a pesar cerca de 130 kg. Renomado ator, com uma carreira que se estendeu por várias décadas, ele marcou a dramaturgia brasileira — não apenas na TV, mas no teatro e no cinema.

Nascido no dia 29 de novembro de 1933, na capital paulista, Cuoco iniciou sua trajetória artística no teatro, ainda na década de 1950, destacando-se por sua presença

de palco e versatilidade. Filho do feirante italiano Leopoldo Cuoco, Francisco cresceu no bairro paulistano do Brás.

Seu primeiro protagonista no teatro foi com o personagem Werneck, de “O Beijo no Asfalto”, de Nelson Rodrigues, em 1961, com direção de Fernando Torres. Sua transição para a televisão aconteceu já no início dos anos 1960, quando a TV ainda dava seus primeiros passos no Brasil, tornando-se um dos pioneiros e mais influentes atores da sua geração.

Ao longo de sua carreira na televisão, ele participou de inúmeras novelas, séries e programas especiais, tornando-se um rosto familiar e querido pelo público brasileiro. Entre seus trabalhos mais notáveis, estão atuações em produções como “O Rei do Gado”, “Selva de Pedra”, “O

Astro” e “Sassaricando”. No século atual, destacou-se em novelas como “Da Cor do Pecado”, “América” e “Cobras & Lagartos”.

Além de sua contribuição para a televisão, Francisco Cuoco também deixou sua marca no cinema, em filmes como “Cafundó”, “Gêmeas” e “Traição”. Apesar de ter começado a carreira nos palcos, o trabalho na TV o deixou longe do gênero por longos anos, até o retorno ao teatro em “Três Homens Baixos”, de 2004. Afastado da televisão nos últimos anos de vida, sua participação mais recente foi na novela “Salve-se Quem Puder”, de 2020.

Na vida pessoal, ele foi, primeiramente, casado com a atriz Carminha Brandão, na década de 1960. Depois, casou-se e teve três filhos com Gina Rodrigues, separando-se dela em 1984. Em 2013, assumiu uma relação com

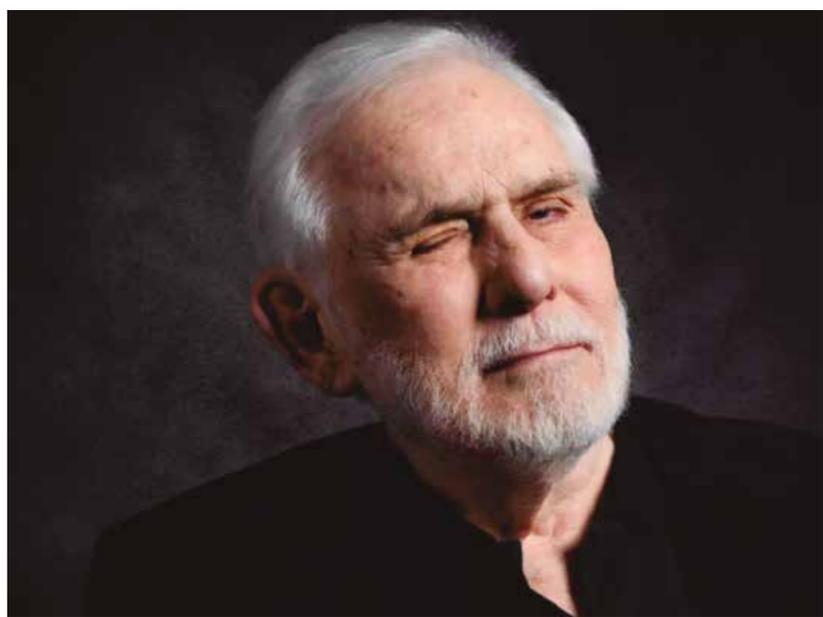


Foto: Daniela Tovanaski/Ciôbo

Causa da morte do paulistano, que estava hospitalizado, foi falência múltipla dos órgãos

Thaís Almeida, 54 anos mais jovem do que ele. O romance chegou ao fim em 2017.

O velório do ator será

realizado hoje, das 7h às 15h, no Funeral Home, em São Paulo. Os familiares informam que a cerimônia

será aberta ao público, mas o sepultamento, às 16h, ficará reservado para parentes e amigos.

Amigos prestam homenagens ao veterano da dramaturgia

A notícia da morte do ator repercutiu no meio artístico nacional. Colegas e amigos prestaram homenagens a ele por meio das redes sociais e da imprensa. “Foi-se Francisco Cuoco, cai o pano para este ator que habitou o imaginário de todos nós por tantos anos”, escreveu Miguel Falabella. “Por trás da lendária figura do eterno galã, havia um homem sensível, um colega engraçado e espirituoso e um profissional de primeira. Demos muitas gargalhadas juntos. Vai deixar saudade. Um beijo, querido. Siga na direção da luz!”.

Elizabeth Savalla publicou uma foto em que aparecia abraçada com o ami-

go. “Muito triste, um grande ator, grande amigo, grande sagitariano, alegre, feliz, tão querido. Muita luz no seu caminho, meu querido, meu profundo pesar aos filhos e amigos, tão querido, nosso Cuoco”.

Marcelo Serrado recordou as vezes em que trabalhou com o veterano. “Quando comecei na TV, eu era muito fã do Cuoco e depois fizemos juntos algumas coisas na TV. Sempre gentil e querido comigo e com todos! Se foi um dos grandes! Obrigado por tudo, pelo seu talento”.

Nathalia Timberg fez uma homenagem pelas redes sociais e lembrou o começo da trajetória do artista.

“Hoje perdemos um grande ator dos palcos e das telas: Francisco Cuoco. Ele começou no TBC (Teatro Brasileiro de Comédia) e posteriormente fez parte do Teatro dos Sete, companhia teatral de Fernanda Montenegro e Fernando Torres. Depois passou pelos teatros (que resgatamos na segunda e terceira fotos), chegando à televisão, onde ficou eternizado durante gerações. Nossos sentimentos à família, aos amigos e aos fãs”.

“Nos deixamos hoje um dos maiores atores da nossa televisão. Francisco Cuoco foi um ícone, um artista que inspirou gerações e levou emoção a milhões de lares. Fica

a saudade e a eterna admiração. Meus sentimentos à família, amigos e admiradores”, disse o autor e dramaturgo Walcyr Carrasco.

Selton Mello, por sua vez, repostou um vídeo do ator e escreveu: “Descanse em paz, mestre Cuoco. Uma honra sempre ter cruzado seu caminho. Seu fã eterno”.

Já a atriz Beth Goulart postou um longo texto em homenagem a Cuoco. “Um ator que deixou uma marca indelével na televisão brasileira. Com sua presença carismática e talento excepcional, ele deu vida a personagens inesquecíveis”, disse. “Sua contribuição para a televisão brasileira será lembrada por

gerações, e seus personagens continuarão a emocionar e inspirar o público”.

“Francisco Cuoco, um dos maiores ícones da TV e um dos mais amados pelo público, partiu em paz. O ator que acumulou uma legião de fãs era também um cara muito querido pelos colegas. Deixamos aqui nossa mensagem de carinho e nossos sentimentos à família. Que sua passagem seja de Luz!”, escreveu Bruna Lombardi, também pelas redes sociais.

A cantora e ministra da Cultura, Margareth Menezes, também se manifestou. “Recebo com tristeza a notícia da partida de Francisco Cuoco. Um gigante da nos-

sa teledramaturgia, dono de uma carreira linda e memorável. Um artista que nos marcou com seu talento e carisma. Minha solidariedade à família, aos amigos e a todos que se emocionaram com sua arte”.

Lázaro Ramos foi outro ator que compartilhou uma foto ao lado do veterano. “Vá em paz, meu amigo Francisco Cuoco. Um dos maiores nomes da nossa teledramaturgia, mestre generoso e grande referência. Que sorte a minha ter dividido cenas e conversas com você. Omar e Foguinho seguem se encontrando por aí, onde a arte e a memória seguem vivas”, escreveu.

MUNDIAL DE CLUBES

Palmeiras vence Al Ahly, e Estêvão é eleito o melhor da partida

Agência Brasil

O Palmeiras ficou mais próximo da classificação às oitavas de final do Mundial de Clubes da Fifa, ontem, ao garantir sua primeira vitória na competição, pelo placar de 2 a 0, sobre o Al Ahly, no MetLife Stadium, em Nova Jersey (Estados Unidos). Os gols saíram no segundo tempo. O primeiro foi contra, em desvio de cabeça de Abou Ali, após falta cobrada por Aníbal Moreno para dentro da área. Dez minutos depois, brilhou a estrela do argentino Flaco López, que entrou na partida, no início do segundo

tempo. Após passe primoroso de Maurício, López ampliou para o Palmeiras com um chute certeiro para o fundo da rede.

Na sequência, aos 17 minutos, a partida foi paralisada devido à aproximação de uma tempestade com raios. O jogo ficou interrompido por 45 minutos e o Verdão manteve o placar até o apito final.

No primeiro tempo, sob forte calor de meio-dia (horário de Nova Jersey), foram poucas as chances de gol. A principal delas foi do Palmeiras, com Estêvão, que, por um triz, não abriu o placar para o Verdão aos 17 minutos. O

jovem atacante livrou-se da marcação, alcançou a grande área e chutou com perigo no contrapé do goleiro El Shenawy. A bola raspou a trave adversária. Depois, aos 36 minutos, para desespero da torcida alviverde, o meio-campista Rafael Veiga foi expulso, após cometer falta em Trézéguet. No entanto, houve revisão do lance pelo árbitro de vídeo (VAR), e o árbitro de campo voltou atrás na decisão e anotou apenas cartão amarelo para Veiga.

Prestes a se apresentar ao Chelsea (Inglaterra), clube onde jogará após o término do Mundial de Clubes, o

atacante Estêvão, de 18 anos, foi eleito, pela segunda vez, o melhor jogador da partida — a primeira foi na estreia do Palmeiras contra o Porto (1 a 1).

O técnico do Verdão, Abel Ferreira, não escondeu sua satisfação com o desempenho da equipe, ao analisar a partida em entrevista, logo após a vitória. “Jogo difícil, é preciso saber com quem estamos a jogar: é ‘só’ a equipe mais titulada da África, é uma equipe com a qual já jogamos três vezes em Mundiais, está habituada a este tipo de competições também. O contexto de jogo não era fácil para as duas

equipes, estava muito calor. Achei que entramos um pouquinho ansiosos também, depois tivemos que parar o jogo após fazermos 2 a 0. Acho que é uma vitória superjusta, podíamos ter feito um ou mais dois gols, mas aceitei o resultado. Agora vamos descansar e nos preparar para o próximo”, analisou o treinador, em entrevista à DAZN, plataforma na internet que transmite, gratuitamente, todos os jogos da competição, após acordo com a Fifa.

O Palmeiras fará o último jogo da fase de grupos na próxima segunda-feira (23), às 22h (horário de Brasília),

contra o Inter Miami (EUA), onde joga o craque argentino Lionel Messi. A partida será disputada no Hard Rock Stadium, em Miami. No mesmo horário, o Porto enfrentará o Al Ahly, no MetLife Stadium, em Nova Jersey.

■ O técnico do Verdão, Abel Ferreira, citou o calor e a ansiedade como obstáculos para o time

TERMINAL MOVIMENTADO

Feriadão impulsiona viagens em JP

Cerca de 24 mil passageiros devem embarcar na estação rodoviária da capital, até a próxima terça-feira (24)

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Com o feriado prolongado, que começou ontem, Corpus Christi, e só termina no Dia de São João, próxima terça-feira (24), o Terminal Rodoviário de João Pessoa virou ponto de partida para quem decidiu pegar a estrada no período mais festivo do ano. Desde o início de junho, a movimentação de passageiros já dá sinais de alta, mas a expectativa é que o pico aconteça mesmo nos próximos dias. De acordo com a Socicam, que administra o terminal, cerca de 24 mil pessoas devem embarcar na estação da capital paraibana até o fim do feriadão. “Neste mês, esperamos embarcar, aproximadamente, 100 mil passageiros, o que equivale a um aumento de 9,1%, comparado ao fluxo normal”, informa a gerente de núcleo da empresa, Sabrina Dellaqua.

Pérola da Silva, de 17 anos, foi uma das primeiras a chegar ao terminal, na manhã de ontem. Segundo ela, o movimento já era intenso por volta das 9h, com muitos ônibus chegando e partindo. “Aqui estava bem movimentado”, comentou. Ainda assim, ela conseguiu garantir sua passagem para Natal (RN) no mesmo dia do embarque, sem enfrentar filas. “Foi fácil até demais, cheguei e comprei”, brincou. Natural do Rio Grande do Norte, Pérola mora em João Pessoa e vai aproveitar o período prolongado de descanso para visitar a família e celebrar seu aniversário.

Quanto ao retorno, ela contou que ainda não decidiu a data: pode ser no próximo dia 24 ou só depois de curtir o São João em solo potiguar.

Já Valdeck da Paz, de 57 anos, escolheu um destino diferente: Recife (PE). Mesmo sem uma programação definida, ele decidiu aproveitar o feriadão para visitar um primo que mora na capital pernambucana. O embarque estava previsto para o meio-dia de ontem, com retorno marcado para depois do São João. Aliás, para quem ainda pretende viajar, a recomendação é se antecipar na compra das passagens e chegar com, pelo menos, uma hora de anteci-

dência ao terminal. Outra dica é identificar as bagagens com informações pessoais essenciais, como nome, telefone e endereço, para o caso de perda ou extravio.

■ Gestora da unidade estima que junho registre 100 mil embarques, um aumento de 9,1% em relação ao fluxo normal



Expectativa da Socicam é que o fluxo de viajantes atinja o pico do mês nos próximos dias

Destinos menos “badalados” também atraem

Enquanto a movimentação para destinos interestaduais, como Natal e Recife, cresce durante o feriado prolongado, é o interior da Paraíba que deve concentrar o maior fluxo de passageiros. Entre os trajetos intermunicipais mais buscados, estão Patos, Bananeiras, Santa Luzia, Cajazeiras e Campina Grande, onde acontece O Maior São João do Mundo. Só para atender à demanda prevista até terça-feira (24), as empresas de transporte rodoviário já disponibilizaram 36 partidas extras, mas esse número pode aumentar, a depender da procura. Sabrina Dellaqua reforçou que o crescimento do volume de viagens acompanha o calendário junino. “Neste ano, Corpus Christi

emendou com o São João, o que traz um maior movimento ao longo deste feriado prolongado, de seis dias”, destacou a representante da Socicam.

Os criadores de conteúdo Elizete Ventura, do projeto Na Paraíba Tem, e Diego Madruga, dono do canal que leva seu nome no YouTube, também estavam de malas prontas, preparados para mais uma cobertura junina em Campina Grande. Enquanto Diego pretendia retornar ainda no mesmo dia para João Pessoa, Elizete embarcou ontem ciente de que faria um “bate e volta”. “A gente vai para o Parque do Povo. Temos convite para o camarote e vamos fazer uma participação também no YouTube, a convite deles”, revelou

ela. Além de aproveitar a festa campinense, os dois querem reforçar a divulgação do turismo paraibano, mostrando as belezas regionais que movimentam o estado durante o período junino. “A gente divulga a Paraíba, tanto eu quanto Diego”, completou Elizete.

O objetivo da dupla é promover as celebrações de São João não só de Campina, mas também de outras cidades do interior. “Minha intenção é sair de Campina Grande e visitar outras cidades, como Bananeiras e Patos, para mostrar um pouco desse São João ‘raiz’”, explicou Diego, que, apenas neste mês, já esteve cinco vezes na Rainha da Borborema.

O roteiro planejado inclui

alguns dos municípios com maior saída de passageiros de João Pessoa nesta época do ano. Patos e Bananeiras são exemplos de destinos que, segundo a Socicam, registram, de fato, um aumento notável de procura durante o período junino. A diversidade das festividades, com propostas que vão do arraial de rua ao formato mais familiar, com grupos de forró pé de serra e famílias reunidas, reforça esse movimento em direção ao interior. “As cidades ‘clássicas’, que têm se destacado bastante, são Bananeiras, que tem um São João mais familiar, e Patos, com uma festa mais ‘de rua’”, ressaltou Diego. Elizete, por fim, mencionou outros destinos que merecem

atenção, como Santa Luzia e Solânea. “A Paraíba é rica”, concluiu.



As cidades que têm se destacado são Bananeiras, que tem um São João mais familiar, e Patos, com uma festa mais ‘de rua’

Diego Madruga

MONJAURO

Dupla é capturada por contrabando de medicamento no Castro Pinto

Duas pessoas foram presas, sob a acusação de contrabando de medicamentos, durante uma fiscalização de rotina realizada no Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, na Região Metropolitana de João Pessoa. De acordo com a Polícia Federal (PF), a captura ocorreu, em flagrante, na última quarta-feira (18), após agentes do Grupo de Polícia Aeroportuária (GPaer) identificarem, nas bagagens de ambos os passageiros, canetas de Monjauro — nome comercial do tirzepatida, fármaco estrangeiro de venda proibida no Brasil —, sem qualquer prescrição médica ou autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Segundo as autoridades federais, a dupla — que desembarcou de um voo vindo de Guarulhos (SP) — também carregava frascos de perfume e aparelhos celulares sem sua respectiva documentação fiscal. Um dos envolvidos é, inclusive, reincidente: a PF informou que ele já havia sido flagrado pela Receita Federal no Aeroporto Internacional de Recife (PE), em abril deste ano, portando 638 embalagens do mesmo medicamento.

Os dois presos foram enca-



Fármaco não tem venda aprovada, no Brasil, pela Anvisa

minhados à Superintendência da Polícia Federal na Paraíba, onde foram autuados na Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários (Delefaz), e responderão pelo crime de contrabando, cuja pena pode chegar a 10 anos de reclusão.

O Monjauro é um medicamento que tem sido utilizado, em países como Estados Unidos e Canadá e na União Europeia, para o tratamento de diabetes tipo 2 e o combate à obesidade. Órgãos sanitários vêm alertando, contudo, os riscos de seu uso indiscriminado e não prescrito, incluindo quadros de pancreatite e pneumonia.

Cocaína apreendida

Em uma operação conjunta com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), na Região Metropolitana de João Pessoa, a Polícia Fe-

deral registrou, ainda na última quarta-feira (18), a apreensão de, aproximadamente, 163 kg de cocaína.

A carga ilícita foi recolhida durante uma abordagem de rotina da PRF a um caminhão, no trecho da BR-101 que passa pelo município de Bayeux. Conforme a PF, as declarações do condutor do veículo, proveniente do Paraná, apresentaram contradições suspeitas. Diante dessas inconsistências, as autoridades realizaram uma vistoria no automóvel e localizaram o material entorpecente, armazenado em tabletes e ocultado em compartimentos ocultos do veículo.

Preso em flagrante, o motorista responderá pelo crime de tráfico interestadual de drogas, cuja pena pode chegar a 15 anos de reclusão.

FESTIVAL DO MILHO

Inaugurado ontem, evento anima expectativas de produtores rurais

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) de João Pessoa deu início, na manhã de ontem, à nona edição do Festival do Milho, promovido na Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), situada na Avenida Hilton Souto Maior, no bairro José Américo. O evento segue até a próxima segunda-feira (23), véspera de São João, funcionando das 5h às 15h.

Com uma programação que reúne ofertas de milho-verde, comidas típicas, apresentações culturais e serviços gratuitos de saúde, o festival proporciona uma experiência que valoriza a cultura popular, gastronomia regional e agricultura familiar. O diretor da Cecaf, Roberto do Nascimento Filho, afirmou que o primeiro dia do evento superou todas as expectativas de vendas e de público. “Montamos uma grande estrutura para receber todo mundo. Vários agricultores tiveram que sair mais cedo para buscar mais milho, devido à demanda”,

comemorou. Segundo estimativas da organização, cerca de duas mil pessoas prestigiaram a abertura do festival, e a expectativa é que esse número aumente ainda mais, com a proximidade das festas juninas.

Entre os expositores do evento — que inclui mais de 80 produtores familiares de todo o estado, além de 30 artesãos e empreendedores da área de gastronomia —, o clima também é de otimismo. “Trouxemos 45 mãos de milho e vendemos quase tudo. Ainda temos mais 200 mãos para trazer nos próximos dias”, contou a agricultora Anne Silva, do município de Conde, que participa da feira há três anos.

Para muitos produtores, o Festival do Milho representa, de fato, o ponto alto do calendário em termos de vendas. É o caso de Raquel Maria. “A gente espera o ano todo por esse momento. É quando mais vendemos e conseguimos um retorno melhor pelo nosso trabalho com o milho”, frisou.

Economia

Ainda de acordo com o

diretor da Cecaf, o evento destaca-se por permitir que o consumidor encontre os melhores preços do cereal na capital. A mão de milho, com 52 espigas, está sendo vendida, no local, por valores que variam de R\$ 40 a R\$ 60, sendo que uma unidade da espiga pode ser comprada por apenas R\$ 1.

“Além da venda do milho, a tradicional feira da Cecaf estará funcionando com frutas, verduras, laticínios, entre outros produtos”, complementou Roberto. Entre as delícias regionais disponíveis, o bolo de mandioca e o tradicional pé de moleque são comercializados a R\$ 25 cada.

■ Em sua nona edição, feira da Cecaf reúne mais de 80 agricultores familiares, oferecendo produtos a preços mais acessíveis

DIAS DE INVERNO

Começa a estação mais fria do ano

Durante a madrugada, temperatura chega a baixar para até 14° em municípios como Monteiro, explica meteorologista

João Pedro Ramalho
joaoprimalho@gmail.com

“Quando o inverno chegar, eu quero estar junto a ti”. Assim declamou, à pessoa amada, o cantor e compositor Casiano, na música “Primavera (Vai Chuva)”. Se vivo estivesse, o campinense poderia colocar em prática seu desejo a partir das 23h42 de hoje, data em que começa, no Hemisfério Sul, a estação mais fria do ano. Na Paraíba, as temperaturas devem ter as maiores quedas nas regiões do Agreste, do Brejo e do Cariri, de acordo com Marle Bandeira, meteorologista da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa).

“Geralmente, em Monteiro, no Cariri, o mês de agosto é considerado climatologicamente o mais frio. Então, ali chega a 14 °C, 15 °C, durante a madrugada, embora o dia seja mais quente. Diferentemente de Areia, no Brejo, em que a temperatura máxima fica em torno de 23 °C, 24 °C, e a mínima, em torno de 16 °C. Ou seja, a amplitude térmica não é tão acentuada”, projeta a especialista.

O inverno terá duração de três meses, encerrando-se em 22 de setembro, às 15h19. O cálculo do intervalo de tempo é feito pelo Departamento de Aplicações Astronômicas da Marinha Americana e confirmado, no Brasil, pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Durante esse trimestre invernal, alguns elementos levam o mês de agosto a ser considerado o de menores temperaturas, conforme explica a meteorologista da Aesa. “É um efeito cumulativo. Como nossa região já começa a receber

menos radiação solar a partir de junho, quando chega agosto, fica mais frio. E, nessa época, os ventos em baixo nível sopram com mais intensidade, o que favorece o ambiente a esfriar”, aponta Marle.

A estação mais fria tem início quando a Terra, em seu movimento de translação, chega ao ponto mais distante entre o Sol e o hemisfério localizado

abaixo da Linha do Equador. O doutor em Meteorologia e professor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Ranyere Nóbrega ressalva que o fato de estarmos em uma região tropical ameniza os efeitos do inverno, se comparados aos vivenciados nos locais do planeta abaixo do Trópico de Capricórnio. Ele também detalha as características que le-

vam essa época do ano a não ser tão intensa no Sertão e no Litoral paraibanos.

“Em cidades como Patos e Cajazeiras, as temperaturas diminuem à noite, mas, durante o dia, não caem tanto. Isso acontece porque, nesse período, as chuvas também diminuem naquelas áreas, acontecendo apenas episódios eventuais. Assim, a umidade relativa do ar

cai e as temperaturas também baixam à noite. Já em João Pessoa, as temperaturas são praticamente as mesmas o tempo todo, tanto ao dia quanto à noite, porque o local é úmido, por estar perto do mar”, afirma Ranyere.

Outro aspecto comumente associado ao inverno, mas que não se manifesta com muita intensidade na Paraíba, é a di-

minuição da duração do dia. “Nas regiões subtropicais, os dias acabam tendo oito horas de duração, e as noites, de 12 a 16 horas. Mas, no nosso caso, os dias continuam tendo por volta de 11 horas e as noites, 13 horas. E, durante o verão, isso se inverte um pouquinho, com 13 horas de duração matutina e 11 horas no período noturno”, complementa o professor.

Volume de chuva deve permanecer na média

Embora não seja causado pelo inverno, um fenômeno que coincide com essa época do ano é o aumento das chuvas nas regiões paraibanas do Agreste, do Brejo e do Litoral, observado entre os meses de abril e julho. Segundo a meteorologista Marle Bandeira, a previsão, para este ano, é

que as precipitações se mantenham na média histórica. De acordo com o Atlas Pluviométrico da Paraíba, elaborado pela Aesa, com base nos dados de 1994 a 2023, os números de julho correspondem a 108,9 mm, no Agreste; 145,8 mm, no Brejo; e 221 mm, no Litoral.

O fenômeno que expli-

ca as maiores precipitações tem relação com a movimentação das massas de ar na atmosfera, especialmente, a Massa Tropical Atlântica. É o que esclarece Ranyere Nóbrega. “Esse ar, que é úmido e mais forte, passa pelo Litoral e pelo Planalto da Borborema, o que produz chuvas mais frequentes nessa re-

gião. Mas, quando vai descedendo o Planalto da Borborema, em direção ao Sertão, já está mais seco, então não chove por lá”, declara o especialista da UFCG.

Prevenção

Para minimizar os efeitos causados nas cidades pelas maiores precipitações, os governos municipais adotam estratégias de prevenção. Em João Pessoa, a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) realiza, durante todo o ano, serviços de manutenção na rede de drenagem, com limpeza, desobstrução e recuperação de galerias. Além disso, a pasta orienta a população a não jogar lixo nas ruas, já que os resíduos podem ser levados para as galerias, provocando alagamentos.

A limpeza dos canais urbanos também é feita em Campina Grande, pela Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma), em parceria com a Defesa Civil. “A gente pede ainda que, se chover muito e forte, o pessoal desligue os equipamentos eletrônicos, como geladeira e televisão, e mantenha o contato conosco, já que temos duas viaturas em plantão 24 horas”, recomenda o coordenador da Defesa Civil campinense, o tenente Régis Cavalcante.

Estação traz aumento de infecções respiratórias

Além dos impactos sobre a infraestrutura urbana, a época de frio e chuva acende o alerta para o aumento de infecções respiratórias, como gripes, resfriados, bronquites e até pneumonia, em casos mais graves. Outras condições que se intensificam no inverno são as crises de asma e da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), assim como as dores nas articulações.

A médica de família e comunidade Denise Mota ressalta que crianças de até dois anos, idosos e pessoas com doenças crônicas ou com imunidade comprometida são as que possuem maior risco de complicações. “A gente também não pode se esquecer da vulnerabilidade social: quem mora em casas sem ventilação adequada, em situação de rua ou com dificuldade de acesso aos serviços de saúde sente o frio não só no corpo, mas na pele da desigualdade”, acrescenta.

Segundo a médica, fatores ambientais, como ar seco, aglomeração em locais fechados e mudanças bruscas de temperatura, facilitam o adoecimento. Nesse sentido, ela traz recomendações de como proceder para evitar essas doenças. “A prevenção mora no cuidado de cada dia: manter a vacinação em dia, especialmente, contra gripe e a Covid-19; ventilar bem

os ambientes; lavar as mãos com frequência; cobrir o rosto ao tossir ou espirrar; manter-se bem alimentado e agasalhado. Para quem vive com doenças crônicas, é importante não interromper o acompanhamento. E, se os sintomas aparecerem, é preciso procurar a unidade de saúde o quanto antes”, adverte.



Foto: Arquivo pessoal

A prevenção mora no cuidado de cada dia: manter a vacinação em dia, ventilar bem os ambientes, lavar as mãos com frequência

Denise Mota

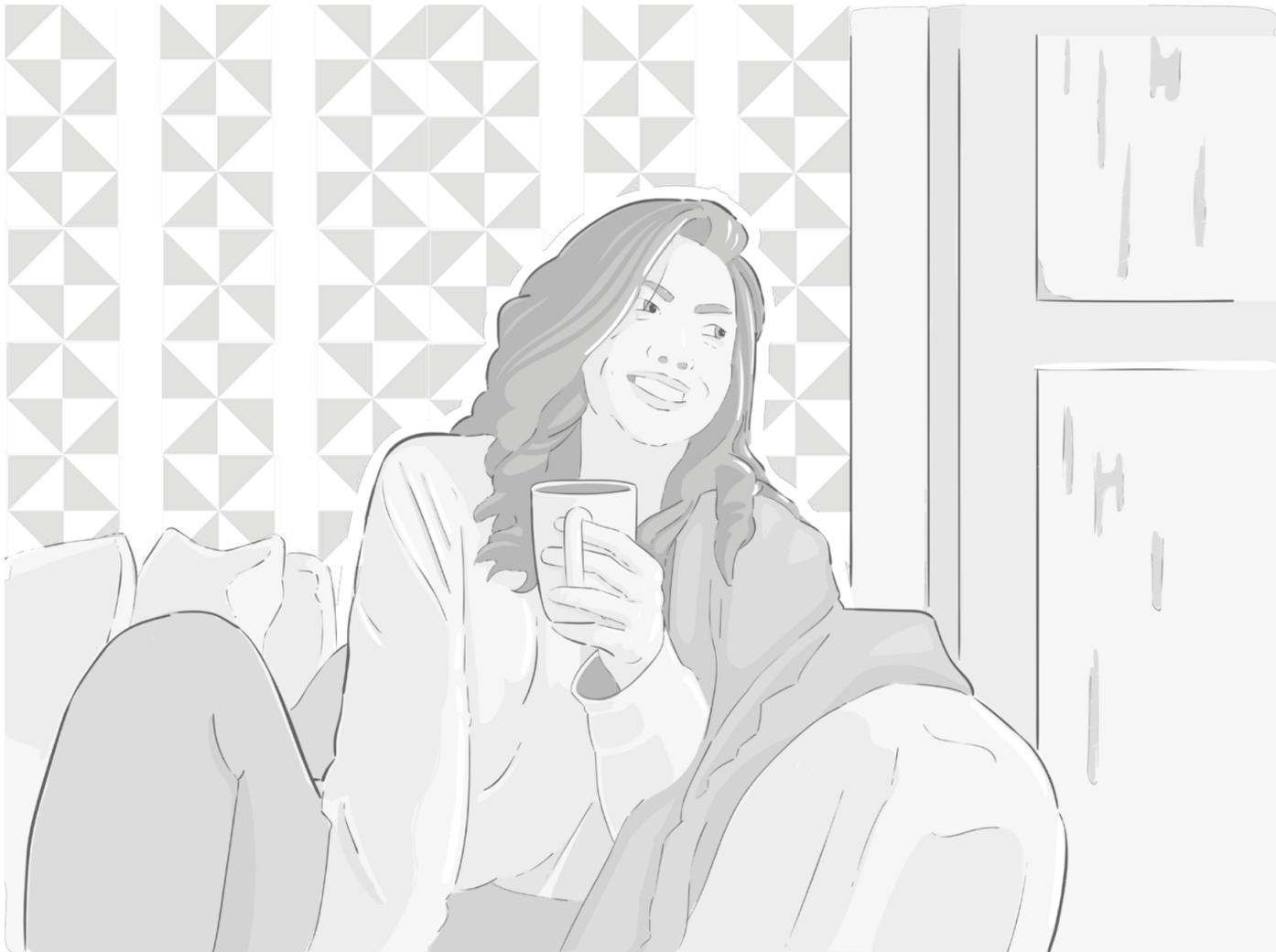


Ilustração: Bruno Chiossi

Na Paraíba, as temperaturas devem ter as maiores quedas nas regiões do Agreste, do Brejo e do Cariri; estação do frio se encerra no dia 22 de setembro



Foto: Divulgação/Secom-IP

Manutenção periódica da rede de drenagem evita alagamentos nos períodos de chuva

MUNDIAL DE CLUBES

Flamengo duela com Chelsea hoje

A partida, válida pela segunda rodada do Grupo D, marca reencontro de Filipe Luís com clube de Londres

Flamengo e Chelsea, da Inglaterra, enfrentam-se, hoje, às 15h, na Filadélfia. O jogo é válido pela segunda rodada do Grupo D do Mundial de Clubes e terá transmissão da CazéTV e TV Globo. Na primeira rodada, o Rubro-Negro superou o Espérance, da Tunísia, pelo placar de 2 a 0, com gols de Arrascaeta e Luiz Araújo. Os ingleses também estrearam com uma vitória por 2 a 0 sobre o Los Angeles FC, dos Estados Unidos. A partida marca o reencontro de Filipe Luís com o clube londrino, onde jogou por uma temporada.

O ex-lateral falou à Fifa sobre como será cruzar com o seu ex-clube, agora como treinador. Faz, praticamente, 10 anos que Filipe Luís entrou em um estádio como jogador do Chelsea pela última vez, tendo sido campeão da Premier League e da Copa da Liga. Ele disputou 26 partidas pelos londrinos.

“É especial [reencontrar o Chelsea] porque eu conheço muita gente lá”, afirmou o ex-jogador à Fifa. “É um clube que me recebeu super bem, e eu tive a possibilidade de ser campeão de dois títulos importantes, que são a Premier League e a Copa da Liga da Inglaterra (League Cup). Fui muito bem trata-

do, muito bem recebido por todos os torcedores e também por todos os funcionários do clube. E tenho muitos amigos lá. Essa é a parte boa”, disse.

O duelo entre os dois ti-

mes que estrearam com vitória na fase de grupos trará, naturalmente, memórias da rotina do treinador de 39 anos na vizinhança de Fulham, no sudeste de Londres, onde também está a

casa do Chelsea. Naquela época, caso quisesse, Filipe podia ir andando ao estádio, inclusive. “Em Londres, não importava se a gente ganhava ou perdia, estava sempre tudo bem”, chegou a afirmar.

Agora será a hora de ver o clube londrino por outro ponto de vista. “Como treinador, não é a mesma sensação de um jogador reencontrando o seu ex-time. Nós temos a intenção de fazer um

bom trabalho, para deixar tudo preparado para os jogadores, para que eles possam se sentir confortáveis dentro de campo. E que possamos fazer um grande jogo, porque, realmente, o Chelsea tem um time excelente. É um dos melhores da Europa. Jogam um dos melhores futebol do continente. É dominante, tem a bola, gosta de propor jogo, pressiona alto, então, eles vão, com certeza, causar muitas dificuldades”, concluiu Filipe.

A vitória para qualquer das equipes encaminha a classificação para o mata-mata do Mundial de Clubes. O duelo entre brasileiros e ingleses coloca frente a frente as duas melhores equipes do Grupo D. A expectativa é de que haja um confronto de grande equilíbrio.

Outros jogos

Ainda pelo Grupo D, jogam, hoje, às 19h, Los Angeles FC e Espérance, no Geodis Park, em Nashville. As partidas do Grupo C também acontecem nesta sexta-feira (20): em Orlando, às 13h, enfrentam-se Benfica, de Portugal, e Auckland City, da Nova Zelândia; em Miami, às 22h, o Bayern de Munique, da Alemanha, duela com o Boca Juniors, da Argentina.

Foto: Gilvan de Souza/Flamengo



Em passagem pelo Chelsea, há quase 10 anos, o atual técnico do Flamengo conquistou dois títulos importantes

SÉRIE B

Chapecoense quer vitória para entrar no G4 da competição

Da Redação

A Chapecoense encara, hoje, o Botafogo-SP, em Ribeirão Preto, às 19h, em confronto que abre a 13ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Um triunfo coloca a equipe catarinense no G4. O Verdão do Oeste chega embalado pela vitória em cima da Ferroviária por 2 a 1, na Arena Condá, na última segunda-feira (16). Já a Panterra precisa da vitória para deixar o Z4.

Em situação mais delicada, o Botafogo-SP deve entrar em campo contra a Chape com uma equipe bem alterada. Jonathan Cafú está suspenso pelo terceiro cartão amarelo, e Matheus Régis, com quem ele vinha formando dupla pelas beiradas, deve ser desfalque por lesão. Robinho e Jefferson nem devem ser titulares nos lugares dos dois primeiros. Alexandre Jesus permanece como centroavante.

Com 10 pontos, a equipe paulista ocupa a 17ª posição, tendo uma campanha de duas vitórias, dois empates e duas derrotas. A Chapecoense tem situação melhor, tendo conquistado 19 pontos. O Verdão do Oeste inicia a rodada na oitava posição, e em caso de triunfo, pula para a terceira posição; a sua campanha contabiliza seis vitórias, um empate e cinco derrotas.

Foto: Rafael Bressan/ACF



O time catarinense acumula 19 pontos, com seis vitórias, um empate e cinco derrotas, até o momento

América-MG x Criciúma

Também pela 13ª rodada da Série B, o América enfrenta o Criciúma, às 21h35, no Independência, em Belo Horizonte. O Tigre tem 15 pontos e está em 12º lugar na tabela de classificação. Já o Coelho é o 10º, com 16 pontos. Para a partida, o time mineiro não contará com o meio-campista Alê (lesão de cartilagem no joelho esquerdo) e o atacante Guilherme Pato (lesão no ligamento cruzado anterior e no menisco medial do joelho esquerdo). Além desses, o volante Miqueias será baixa: cumprirá suspensão automática pelo terceiro cartão amarelo.

O principal desfalque do Criciúma é o lateral-esquerdo Marcelo Hermes que não viajou com a delegação para Belo Horizonte. O atleta negocia uma transferência para o Juventude. O Tigre aguarda que o clube gaúcho faça o pagamento do valor da multa rescisória do contrato.

Situação do torneio

Após 12 rodadas, o Goiás é o líder da Série B. O Esmeraldino tem 26 pontos, acumulando oito vitórias, dois empates e duas derrotas. O Novorizontino é o vice-líder da competição, tendo 25 pontos. O G4 ainda tem o CRB (21 pontos) e o Coritiba (21 pontos), respectivamente, terceiro e quarto. O Z4 é preenchido pelos times: Botafogo-SP (17º), Amazonas (18º), Athletic-MG (19º) e Paysandu (20º).

MODERNIZAÇÃO

Amigão recebe melhorias estruturais

Praça esportiva de Campina Grande recebeu visita do vice-governador, Lucas Ribeiro, que acompanhou obras

Da Redação

Após entregar a nova iluminação do Almeidão, no último sábado (14), o Governo do Estado está prestes a finalizar também a instalação dos novos refletores do Amigão, em Campina Grande. Assim como a praça esportiva de João Pessoa,

o Estádio Ernani Sátiro terá uma moderna iluminação em LED, com funcionamento computadorizado. Além disso, o equipamento esportivo passa por uma grande modernização. As obras já alcançaram 80% do previsto.

Na última quarta-feira (18), o vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro,

acompanhou presencialmente a instalação de parte do novo sistema de iluminação do Estádio. Ele falou sobre os investimentos feitos: “O esporte tem um papel fundamental na vida das pessoas, na economia local e na projeção da Paraíba. Estamos modernizando nossos estádios para que es-

tes possam receber grandes eventos e proporcionar uma melhor experiência para os nossos times paraibanos”, destacou.

Por meio da Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan) e da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB), foram investi-

dos R\$ 12,7 milhões na reforma completa do Amigão. As obras incluem, além de nova iluminação em LED, reformas estruturais que proporcionarão mais conforto e segurança para torcedores, atletas e profissionais do esporte.

A obra de melhoria da iluminação da praça esporti-

va da Rainha da Borborema está sendo executada pela Silicon Energy, empresa paraibana que também realizou o serviço no Almeidão, em João Pessoa. Vale destacar que, só na parte da iluminação, as intervenções nos dois estádios somatizam, juntas, um investimento de R\$ 2,5 milhões.

Foto: Divulgação/Secom-PB



Para o vice-governador do estado, o esporte é essencial para a vida das pessoas, para a economia local e para a projeção da Paraíba, o que justifica a revitalização do equipamento esportivo

BASQUETE UNIFACISA

Clube confirma permanência de Gerson para mais uma temporada

Reconhecido por sua força no garrafão, entrega e energia dentro de quadra, o pivô Gerson, de 34 anos, vai para sua quinta temporada consecutiva defendendo as cores do Basquete Unifacisa. Capitão da equipe paraibana, o jogador construiu uma forte identificação com a torcida e com a cidade de Campina Grande, tornando-se um dos nomes mais representativos da história do clube.

Gerson destacou o orgulho de continuar vestindo a camisa da equipe pa-

raibana. “Estou muito feliz com esse momento. Quem me conhece sabe do orgulho que tenho em representar o Unifacisa. A meta para a próxima temporada é seguir evoluindo. Tenho total consciência de que o Unifacisa não entra nas competições apenas para participar, queremos competir em alto nível e vamos em busca disso”, afirmou o pivô.

Nos play-offs do Novo Basquete Brasil (NBB) 2024-2025, Gerson teve papel fundamental na campa-

inha do Unifacisa, com médias de 10,4 pontos, 6,2 rebotes, 1,6 assistências e 13,4 de eficiência. Ao todo, ele já disputou mais de 90 partidas oficiais com a camisa do clube.

O pivô Gerson se junta ao ala/pivô Antônio e ao armador Kendall Anthony como nomes já confirmados no elenco que representará Campina Grande na temporada 2025-2026. O Unifacisa segue trabalhando na formação de um grupo competitivo para mais uma edição do NBB.



Foto: Gabriella Tayane/Basquete Unifacisa

O pivô foi um dos jogadores fundamentais do Jacaré nos play-offs do NBB 2024-2025

JUNHO VERMELHO

MÊS DE INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE



O bem corre em suas veias

PARA SE TORNAR UM DOADOR, PROCURE O HEMOCENTRO DA SUA CIDADE.

MÚSICA

Um reencontro de afinidades eletivas

O acordeonista Toninho Ferragutti e o Quinteto da Paraíba se apresentam juntos, hoje, na Sala Radegundis Feitosa



Ferragutti e o Quinteto foram apresentados por Chico César, que já havia tocado com ambos

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Eles já se conhecem há um bom tempo. Uma vez que tanto o Quinteto da Paraíba como o acordeonista Toninho Ferragutti já tocavam com Chico César, foi justo o catoleense quem fez a ponte entre o artista e o grupo de música de câmara nos anos 2000. Atendendo ao convite de Ferragutti, o Quinteto da Paraíba se apresenta hoje em João Pessoa ao lado do acordeonista, às 20h, na Sala de Concertos Radegundis Feitosa, na UFPB. A entrada é franca.

Ferragutti gravava o disco *Nem Sol nem Lua* (2020) quando surgiu a vontade de harmonizar seus timbres com o Quinteto, ciceroneado por César. “Fiquei próximo do Xisto”, conta. “Eles gravaram participação em duas músicas — a suíte ‘Na sombra da asa grande’ e uma outra música chamada ‘Forró classudo’. Daí pra frente, a gente ficou muito próximo, fez alguns concertos aqui em São Paulo, mas a vontade de se encontrar é sempre grande”, confessa Toninho.

Tocando com outro quinteto na capital paulista, com quem gravou seu mais recente álbum solo pelo selo Sesc — *De Sol a Sol* (2021) —, finalmente surgiu a oportunidade de viajar e se juntar ao quinteto paraibano para fazer

■ A relação entre Toninho e o Quinteto da Paraíba se aprofundou por meio de apresentações conjuntas em diversas cidades

dois shows, em João Pessoa e Recife. “A gente tá muito feliz com esse encontro, tocando algumas músicas já desse trabalho mais recente, compostas para a formação de acordeon e quinteto de cordas”.

Em se tratando de Quinteto da Paraíba, Ferragutti garante a afinidade eletiva pelo viés da linguagem sonora, articulada à música de concerto brasileira em suas acentuações e rítmica próprias. Especialistas, as cinco cordas possuem a destreza necessária ao tipo de música produzido por Ferragutti, que, diferente do quinteto, não está vinculado a qualquer orquestra.

Para Toninho, o acordeon vai muito bem no formato junto com as cordas — por mais que muitas vezes nem seja possível verbalizar alguns *insights* em comum. Coisa de músico, que só com um olhar já insinua a satisfa-

ção em tom maior.

Depois daquela gravação, tocaram juntos apenas uma vez em João Pessoa, o que aconteceu há pelo menos uma década, tornando o encontro de hoje uma ocasião bastante especial para ambos. “É sempre muito prazeroso tocar com Toninho”, afirma Xisto Medeiros, contrabaixista do Quinteto. “Ele é um grande virtuose e um compositor formidável. Um músico completo”, acresce.

Teclando a vida

Ferragutti começou como músico de acompanhamento de artistas e bandas, mas com o tempo passou a tomar gosto pelas suas composições. “Elas começaram a falar mais alto”, ilustra. “É sempre uma batalha muito grande você tocar sua carreira como músico instrumental e compositor”.

Apesar de ainda ser o *sideman* de artistas consagrados, considera-se hoje em dia muito mais como artista-autor dono de seu próprio caminho. Não à toa, conta com 17 álbuns gravados (em parcerias e passeando por vários gêneros musicais), dedicação quase exclusiva a esse segmento de sua carreira. “É preciso levar a música para as pessoas e de uma maneira bacana, como será hoje”, ressalta.

Da caminhada, destaca como marcantes os pal-

cos que dividiu com Chico César — muito tempo em turnês pela Europa —, além de com Elba Ramalho, Lenine, Gilberto Gil e Marisa Monte. “Mas certamente esse reencontro com o Quinteto é uma das coisas que eu vou levar pra sempre”, diz.

Em abril, o músico lançou no mundo *Quarente-Mas*, com participação de um quinteto de amigos paulistas. “São composições feitas durante a quarentena e têm participações de vários artistas que admiro muito e eu consigo trazer eles pra dividir comigo esse trabalho”.

Neto de imigrantes italianos, Ferragutti atribui também à sua origem a definição de uma certa linha melódica própria. Pescador de códigos, tal qual um ator que trabalha várias linguagens e cria o seu próprio texto, de maneira muitas vezes inconsciente.

“Trabalhei muito em grupos de música gaúcha, com bombacha e tudo. Fiz forró na noite, e faço ainda. Então, tudo isso vai decantando um jeito de tocar e compor. E aí acontece a minha música”, entoa.

“Eu sou um músico brasileiro que mora em São Paulo e isso dita muito a maneira como eu toco”, pontua o acordeonista. “Venho do interior e moro na capital. Tenho interesse profundo pela música popular brasileira

e, como músico acordeonista no Brasil, acho que é uma sorte estar dentro desse universo, com tantas referências. Acho que acordeon no Brasil é uma linguagem que ‘só aqui mesmo’. Minha composição é uma síntese de tudo o que eu ouço e de tudo o que eu gosto”.

Desafio de cordas

O programa da noite contará com composições de diferentes fases da carreira de Ferragutti, incluindo músicas do álbum *De Sol a Sol* e do icônico *Nem Sol nem Lua*, em canções como “Migo”, “Dominguinhos no parque” e “Sanfonema”. Além disso, algumas peças serão interpretadas pela primeira vez em parceria com o Quinteto.

Desde o encontro inicial, a relação entre Toninho e o Quinteto da Paraíba se aprofundou por meio de apresentações conjuntas em diversas cidades, como Fortaleza, São Paulo e Recife, em eventos como o projeto Quinteto Convida. “Por conta disso, quando surgiu a ideia do projeto, o nome de Toninho foi um dos primeiros, porque a gente já tinha um trabalho pronto com ele”, explica Xisto.

A música de Ferragutti é descrita por Xisto como uma miríade de influências. Ao passo que sua obra dialoga com

compositores do impressionismo musical, como Claude Debussy e Maurice Ravel, reflete em simultâneo elementos da música brasileira e do jazz. “Quando você ouve um trabalho de Toninho, você diz: ‘Aqui ele gastou tudo’. E aí ele vem e te surpreende”, atesta o contrabaixista.

Amanhã o repeteço desse grande encontro, também gratuito, é em Recife, às 17h, na Igreja de São Pedro dos Clérigos, onde aconteceu o concerto inaugural do movimento armorial. Xisto foi, inclusive, interpelado por alguns amigos a respeito dos shows com o solista. Com o arco na mão e pronto para o desafio de cordas, Xisto dá a deixa: “Esse concerto é solo pra sanfona, mas é como se fosse um concerto solo pra cada um. Eu já toquei peças solo pra contrabaixo, que são muito mais fáceis tecnicamente do que as músicas de Toninho. Ele tem um nível muito elevado, mas o trabalho do Quinteto é esse. Vai ser um concertaço”.

ONDE:

■ SALA RADEGUNDIS FEITOSA (Centro de Comunicação, Turismo e Arte, UFPB, João Pessoa).

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
Historiador | Especial para A União

Um livro que deve ser lido

Em recente lançamento, alegrei-me quando jovem senhora disparou de súbito:

— Não está me reconhecendo? Você votou em mim para o Senado!

Era Frances Zenaide, que não via há muito tempo, e agora reaparece, como coautora de *Palavras 100 Fronteiras* (Ideia, 2025), a coletânea preparada por Washington Rocha (WR). Este, descambando do antigo radicalismo esquerdista do tempo do Liceu, para bem dosado liberalismo crítico, aparece com a chega do melhor nível referente à atual guerra do Oriente Médio. Para WR “muitos afirmam, e nos juntamos a estes, que só a velha proposta de dois estados poderá levar à solução do conflito, engendrando uma paz duradoura”.

Por esta e outras razões, *Palavras 100 Fronteiras* constitui livro que deve ser lido. Outra razão da valorização da coletânea reside na criteriosa escolha dos colaboradores, procedida pelo coordenador, os quais, consequentes e heterodoxos, asseguram o nível do estudo.

Na abertura, por exemplo, o publicista Gil Messias, reafirmando a condição de um de nossos melhores ensaístas, torna-se feliz ao analisar os recém falecidos Carlos Aranha e Humberto Fonseca de Lucena. Enquanto Aranha “vanguardeiro, plural e sozinho” reafirma, até nos trajés, a irreverência de que se fazia possuído, Humberto expressa, na filiação a Araruna e Instituto Histórico e Geográfico, a contribuição oferecida à geo-história. Textualmente: “Araruna deu-lhe tudo. E ele retribuiu na mesma medida: deu-se todo a Araruna”.

Outra passagem de méritos é a de Sergio Botelho. Recentemente, por mim definido como “O Homem da Afuf”, Botelho ocupa-se dos musicistas Oliver Von Shosten e Olegário de Luna Freire para evocar o sucesso da antiga Orquestra Tabajara que, iniciada com o bloco Batutas de Jaguaribe, transferiu-se para o plano nacional, quando “ante a morte repentina de Olegário Luna Freire em 1938, o clarinetista Severino Araujo assumiu-lhe o comando”.

“É surpreendente a resposta rápida do corpo ao olhar do amado(a). O coração acelera, a resposta fica sófrega, há um amolecimento geral das forças em total rendição” — excertos como este sobre o amor asseguram a Mirtzi Lima Ribeiro permanência equivalente ao subseqüente Clemente Rosas. Este, embora carregando nas tintas sobre o indefectível Ariano Suassuna, registra entre “os homens que fizeram história”, o bravo capitão paraquedista do Parasar, Sergio Ribeiro Miranda, o Sergio Macaco. Quando do falecimento deste, o cronista Rubem Braga sustentou que “seu comportamento redimiu a espécie humana”.

É bastante procedente o que Hildeberto Barbosa escreveu sobre o múltiplo W.J. Solha, mas, para mim, o melhor do consagrado crítico refere-se a Claudio Limeira, como parceiro da colega Yô. Autor de antológico poema acerca do cotidiano de Cuité, Claudio tornou-se, a certa altura, editor do suplemento literário *Correio das Artes* onde, graças a seu espírito democrático, todos tinham vez.

Em *Palavras 100 Fronteiras* quem mais se assemelha a Washington Rocha

é o cientista político Rubens Pinto Lyra, como autor do necessário “autoritarismo de esquerda e socialismo”. Também procedente da exaltação estudantil dos anos 1960, Lyra evoluiu de certo anarcosindicalismo para marxismo substancialmente crítico que lhe permitiu dignificar Kautsky, como principal teórico da Segunda Internacional. Seu texto rejeita o “socialismo de penúria” da URSS que, erigido sobre o férreo determinismo de Lenine, com sua ditadura do proletariado, deu no que deu...

À margem as lucidas colocações de Solha — José Urquiza o denominava Sólha — acerca de Vladimir Carvalho, *Palavras 100 Fronteiras* comporta outras meritórias passagens que o espaço não permite desenvolver.

Por isso, encerro estas linhas proclamando minha admiração pelo trabalho cultural produzido por Washington Rocha e sua ex-companheira Telma. Trata-se de algo diverso da agitação de 1968 quando, meu aluno, ele — vejamos só! — me considerava reacionário pela recusa em subordinar as aulas de história — embora avançadas! — a proselitismos dogmáticos.

Muito tempo depois, li no sociólogo italiano Norberto Bobbio que o professor — embora aberto! — não se deve transformar em profeta. Se a observação me recompôs com o liberalismo filosófico, em Washington Rocha tal o conduziu a criticismo consequente e responsável pelo êxito de *Palavras 100 Fronteiras*.

Elizabeth Marinheiro, que ocupa este espaço às sextas, volta na semana que vem.

Nelson Barros

nelsonbarros@gmail.com

Solha e eu (1)

Vidas podem se cruzar de formas curiosas. Ali pelo começo dos anos de 1980, eu, estudante feliz do curso de Psicologia da UFPB, divertia-me na Praça da Alegria, cantando, com amigos, hits do boom do rock nacional. Kid Abelha, Paralamas, Legião, Marina Lima, Barão Vermelho... Foi por causa disso que fui convidado para defender uma música num festival de MPB, promovido pelo Sesc, e, depois, para ser o vocalista de uma banda local chamada Clá de Athena (era assim mesmo, sem o “s” no fim). Os ensaios aconteciam na casa do baixista, Dimitri, que eu não sabia ser filho do homem de quem, uma vez, me falou a minha amiga Sedi Marques.

— Encontrei Solha hoje, no Banco do Brasil. Perguntei se ele se sentia em conflito, sendo o artista que é e trabalhando num banco.

Essa conversa me marcou, porque eu vivia algo parecido com o que ela descrevia. Servidor público e estudante de medicina, mas com desejo de ser psicólogo e com o interesse pelas artes escorrendo nas veias.

Um dia, já no curso que desejava, passei na Galeria Gamela e dei com uma exposição sendo montada. Pinturas imensas, cheias de informação. Aquilo me encantou.

— Vejo que está interessado nas telas.

Sim, eu estava. E esse foi o início de uma conversa que ficou na memória e também a primeira das três vezes em que nos encontramos, Solha e eu, ao longo de 40 anos.

Comprei uma das telas, que está comigo até hoje, claro. E recebi de Roseli Garcia, dona da galeria, um telefonema, dizendo que o artista tinha deixado ali um presente para mim. Era a pintura de uma esfinge, com uma lágrima de sangue escorrendo de um dos olhos, que ficou, durante muitos anos, no meu consultório.

Nunca entrei em contato para agradecer. Foi por timidez, mesmo. A bronca veio no nosso segundo encontro, desta vez, na casa de Márcia e do maestro Kaplan. Eu estava ali por conta da proximidade com Ana Elvira, filha dela e, na época, casada com meu colega de curso, Vaz Neto. Relembrei nosso encontro, da tela que estava comigo, Mirabile Visu, e da esfinge...

— Que você nunca ligou para agradecer.

Bronca recebida, vergonha devidamente passada numa única prestação, a conversa foi, mais uma vez, agradabilíssima.

Anos depois, morando em Cambinho, recebo um telefonema (ou e-mail, não lembro ao certo):

— Estou organizando um site com minhas pinturas. Gostaria de fotografar a tela, etc...

Fiquei, evidentemente, feliz e marcamos o encontro no apartamento. O que vi, mais uma vez, ficou registrado por essas retinas agradecidas: criador reencontrando, emocionado, a criatura, Solha, abraçava a tela gigante, de quase dois metros de altura, como quem reencontra um filho.

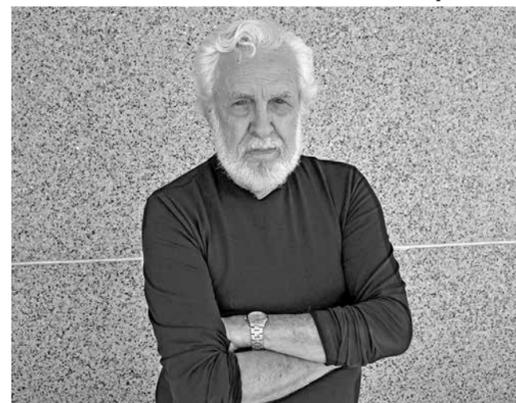
— Que saudade, que saudade...

Até aquele momento, eu não fazia ideia de que Solha era pai de Dimitri, o baixista da banda em que tive meteórica passagem como vocalista. Essa descoberta veio já pela internet, quando fiquei sabendo do seu falecimento em Fortaleza, onde estava morando. Não sei há quanto tempo não tinha mais contato com Solha, mas deve ter sido por causa dessa informação que retomamos nossas conversas — desta vez, via redes sociais.

Nunca estive, no entanto, distante dele, pois sempre acompanhei seu trabalho, do cinema ao teatro. Solha fez história ao protagonizar *A Canga*, filme de Marcus Vilar (com Zezita Matos e Everaldo Pontes). Também foi um marco a sua peça *A Batalha de Ól contra o gigante FERR (sic)*, uma montagem cheia de inovações de cenário, linguagem e interpretações marcantes de Dema, Melância, Soracia, Jorge, Tião, Elton e Laerte (que tinha sido meu professor de português no Santa Julia).

Pois é! Uma tecitura de vidas que não para por aqui e sobre a qual vou contar mais um pouco na próxima quinzena.

Foto: Edson Matos/Arquivo A União



W.J. Solha: reencontro emocionante com a própria pintura

Colunista colaborador

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

A origem da festa de São João: patrimônio cultural do Nordeste

Por Joao Batista da Nobrega Filho

A festa de São João, celebrada no dia 24 de junho, é uma das manifestações culturais mais marcantes do Brasil, especialmente no Nordeste, onde se transformou em um verdadeiro patrimônio cultural do povo. Suas raízes, no entanto, remontam à Europa medieval, especificamente às festas pagãs de solstício de verão que, com o tempo, foram cristianizadas pela Igreja Católica e passaram a homenagear São João Batista, primo de Jesus Cristo.

Essas celebrações foram trazidas ao Brasil pelos colonizadores portugueses ainda no período colonial, por volta do século 16. Na Europa, o chamado “Midsummer” era marcado por fogueiras, danças, comidas típicas e músicas folclóricas — elementos que foram incorporados à festa brasileira e adaptados ao contexto local. No Brasil, a festividade ganhou novos significados e formas a partir da miscigenação de culturas indígenas, africanas e europeias.

No Nordeste, a festa rapidamente ganhou uma identidade própria. Isso se deu, em parte, pela forte tradição agrícola da região. Junho é mês de colheita do milho, feijão, mandioca e outros alimentos importantes para a subsistência rural. Assim, a festa de São João passou a ser também uma celebração da fartura e da gratidão pelas boas colheitas. A fogueira, presente desde as tradições europeias, tornou-se símbolo central da festa, acesa para “avisar” o nascimento de João Batista e reunir as pessoas ao seu redor em alegria, música e oração.

Com o passar do tempo, a festa de São João no Nordeste se expandiu para além dos espaços rurais e religiosos, transformando-se num



As festas pagãs inspiraram o São João

grande evento popular que une cidades inteiras. As tradicionais quadrilhas, inspiradas nas danças de corte francesas, foram reinventadas com sotaque nordestino, com personagens como o noivo, a noiva, o padre e o delegado, que encenam o casamento matuto com muito humor e irreverência. A música ganhou protagonismo com o forró, o xote, o baião e o arrasta-pé — estilos imortalizados por artistas como Luiz Gonzaga, Dominguinhos e Elba Ramalho.

A culinária é outro ponto alto da festa. Pratos à base de milho, como pamonha, canjica, milho cozido e bolo de milho, são presença obrigatória, assim como o quentão e a tradicional cachaça. Essas iguarias,

além de saborosas, expressam a ligação do povo nordestino com a terra e com suas raízes camponesas.

As cidades do interior do Nordeste tornaram-se palco das maiores festas juninas do país. Caruaru, em Pernambuco, e Campina Grande, na Paraíba, disputam o título de “maior São João do mundo”, promovendo verdadeiros festivais que atraem milhões de visitantes todos os anos, com programação musical, competições de quadrilhas, desfiles, comidas típicas e muito mais.

Em 2022, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) iniciou o processo para reconhecer as festas juninas como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, em especial a tradição nordestina, destacando sua importância para a preservação da identidade, memória e diversidade cultural do país. Isso reforça o valor simbólico da celebração para o povo nordestino, que, mesmo diante de adversidades históricas, como a seca e a desigualdade social, mantém viva a alegria, a fé e a criatividade por meio dessa festa.

Mais do que uma simples celebração religiosa, a festa de São João no Nordeste é uma expressão de resistência, de celebração da vida e da cultura popular. É um momento em que a cidade se encontra com o campo, onde o sagrado e o profano se misturam, onde a tradição se reinventa a cada ano, mantendo vivas as raízes de um povo que canta, dança e se orgulha de sua história.

Por isso, o São João nordestino não é apenas uma festa, é um símbolo de pertencimento, uma herança cultural passada de geração em geração, que transforma o mês de junho num espetáculo de cores, sons e sabores. Um verdadeiro patrimônio cultural do Brasil.

LITERATURA

Renata Escarião busca evidenciar voz feminina

Novo livro da autora, “Os Cílios do Sol”, está em pré-venda e será lançado em julho

Esmejoano Lincol
 esmejoanolincol@hotmail.com

O curioso nome do novo livro da escritora e jornalista Renata Escarião surgiu graças a uma conversa com a sobrinha, Marina. Enquanto a pequena desenhava um grande círculo com pequenos traços ao redor, a tia descobriu não se tratar de um olho, como pensou. “É o sol”, disse a menina. “Mas ele tem cílios?”, perguntou, de volta, a autora, que recebeu uma resposta afirmativa. As vivências pessoais de Renata ajudaram não apenas a titular a obra, mas a construir a sua narrativa. *Os Cílios do Sol* está em pré-venda no site da Editora Patuá e já tem evento de lançamento marcado: 18 de julho, às 18h, no Manga Rosa (Bessa, João Pessoa).

O romance acompanha a trajetória de Açucena, que regressa à sua cidade natal, no Sertão da Paraíba, disposta a esclarecer o assassinato de sua bisavó pelo marido, e a misteriosa morte deste último, durante internação num manicômio judiciário. A busca por respostas aproxima a moça de segredos dos seus parentes e da razão pela qual tantas mulheres de gerações anteriores à dela foram silenciadas. O nome do projeto, segundo a escritora, assinala a aridez da região e dessa família, já



Foto: Caroline Santos/Divulgação

A escritora lançará o novo livro no Manga Rosa, em julho

Foto: Divulgação/Patua



que os cílios estão mais próximos dos olhos – e do sol, nesse caso.

Doutora em Letras, Renata adicionou à construção do livro e dos personagens parte de seus estudos sobre escritas de si e sobre literatura feminina. Outra porção da obra bebe daquilo que a paraibana ouviu ao longo de sua infância e juventude na cidade de Patos, onde nasceu. “Falo da valorização da história das

mulheres. É um livro em que os homens não têm nome e não têm fala direta, porque eu busco evidenciar nele a voz das mulheres, em contraponto a tantos séculos de apagamento, de várias formas possíveis”, atesta.

Leitora desde muito cedo graças à inspiração da mãe, Rita, e à grande biblioteca que tinha em casa, Renata começou a desenvolver textos literários aos nove anos. O incentivo de alguns professores impulsionou a autora a continuar nesse caminho, desaguando, tempos depois, na escolha pela faculdade de Jornalismo.

“São 17 anos de profissão. Foi repórter do caderno de Cultura no *Correio da Paraíba*. Isso me permitiu exercitar a escrita jornalística com um tom diferente, eu podia sair um pouco da objetividade”, rememora.

Conciliando as profissões com a maternidade solo, Renata confidencia que apesar de ter concluído o romance em apenas dois meses, “suou” para fazer os ajustes necessários à versão final. Em meio a esses desafios, a patoense celebra a chegada do seu terceiro livro e as possibilidades de circulação, por meio de uma editora paulista.

“Para mim, *Os Cílios do Sol* é um amadurecimento da minha escrita, da minha forma de ver o mundo. Ele tem um significado muito especial. Me libertei de muitos medos e julgamentos sobre a minha produção”, finaliza.

Em Cartaz



Cinema

Programação de HOJE, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

ELIO (Elio). EUA, 2025. Dir.: Adrian Molina, Madeline Sharafian e Domee Shi. Vozes na dublagem brasileira: Lorenzo Tironi, Juliana Paiva, Danylo Miazato. Animação/aventura/infantil. Menino é abduzido e confundido com o embaixador intergalático do planeta Terra. 1h39. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h, 16h20, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 2D: 14h; 3D: 16h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. **Campina Grande**: CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. **Patos**: CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 15h, 16h50, 18h40. **Guarabira**: CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 16h10, 20h10; 3D: 18h10.

EXTERMÍNIO – A EVOLUÇÃO (28 Years Later). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Danny Boyle. Elenco: Jack O’Connell, Aaron Taylor-Johnson, Ralph Fiennes, Jodie Comer. Terror. Sobreviventes de uma festação zumbi vivem isolados em uma ilha e um dos membros sai do santuário para descobrir os segredos do mundo que ficou para trás. 1h55. 18 anos. **João Pessoa**: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h30. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h30, 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h30, 16h50, 19h15; leg.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h15, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h30, 18h40, 20h50. **Campina Grande**: CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h30, 18h40, 20h50. **Patos**: CINE GUEDES 1: dub.: 19h05. **Guarabira**: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 21h15.

CONTINUAÇÃO

BAILARINA – DO UNIVERSO DE JOHN WICK (Ballerina). EUA, 2025. Dir.: Len Wiseman. Elenco: Ana de Armas, Keanu Reeves, Ian McShane, Anjelica Huston, Catalina Sandino Moreno. Aventura/ policial. Assassina treina procura vingança pela

morte do pai. 2h05. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 21h30. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 15h20. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 21h. **Campina Grande**: CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 21h.

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO (How to Train Your Dragon). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Nico Parker, Gerard Butler. Aventura/ infantil. Garoto de uma comunidade de vikings em guerra com dragões faz amizade com um dragão ferido. 2h05. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h45, 17h20, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 12h30, 15h15, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 3D: 14h45, 17h30, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h15, 17h, 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro -XE): dub.: 3D: 13h30, 16h15, 19h, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 3D: 13h15, 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h45, 16h30, 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 12h45, 15h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 14h10. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h35. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 18h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h05, 20h30. **Campina Grande**: CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h05, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h10. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h35. **Patos**: CINE GUEDES 2: dub.: 15h30, 18h10. **Guarabira**: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h15, 18h40, 21h05.

HOMEM COM H. Brasil. 2025. Dir.: Esmir Filho. Elenco: Jesuíta Barbosa, Bruno Montaleone, Jullio Reis, Hermíla Guedes. Drama. As diferentes fases da carreira do cantor Ney Matogrosso, desde a sua infância até a vida adulta, sempre desafiando padrões. 2h10. 16 anos. **João Pessoa**: CENTERPLEX MAG 2: 20h30.

LILO & STITCH (Lilo & Stitch). EUA, 2025. Dir.: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders (voz), Maia Kealoha, Sydney Agudong, Zach Galifianakis, Curtney B. Vance, Tia Carrere, Jason Scott Lee. Infantil/ aventura/ comédia. Garota solitária faz amizade com alienígena destruidor que está em fuga. 1h48. 10 anos. **João Pessoa**: CENTERPLEX MAG 1 dub.: 14h30, 16h50, 19h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h45, 16h10, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h,

16h45, 19h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 19h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h50, 20h20. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h, 18h25. **Campina Grande**: CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h50, 20h20. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h, 18h25. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 19h. **Patos**: CINE GUEDES 1: dub.: 15h, 17h. **Guarabira**: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 16h45, 19h05.

MISSÃO: IMPOSSÍVEL – O ACERTO FINAL (Mission: Impossible – The Final Reckoning). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Christopher McQuarrie. Elenco: Tom Cruise, Hayley Atwell, Ving Rhames, Simon Pegg, Esai Morales, Pom Klementieff. Aventura. Equipe de agentes parte para o confronto final contra uma inteligência artificial que ameaça o mundo. 2h49. 14 anos. **João Pessoa**: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 21h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 20h.

PREMONIÇÃO 6 – LAÇOS DE SANGUE (Final Destination – Bloodlines). EUA, 2025. Dir.: Zach Lipovsky e Adam B. Stein. Elenco: April Telek, Tony Todd, Breck Binsinger. Terror. Atormentado por pesadelos, estudante retorna à sua cidade para encontrar a única pessoa que pode salvar sua família de um destino terrível. Sexto da série que começou em 2000. 1h50. 18 anos. **João Pessoa**: CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 17h50.

Música

HOJE

AJAMULHER. Grupo de percussão apresenta show de forró.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Sexta, 20/6, 20h. Ingressos: R\$ 20 (na bilheteria) e R\$ 15 (antecipado).

NATAN NUNES. Cantor apresenta show de forró.

João Pessoa: RECANTO DA CEVADA (R. Bancário Waldemar de Mesquita Accioly, 53, Bancários). Sexta, 20/6, 21h. Ingressos: R\$ 15.

SANDRA BELÉ. Cantora é a atração do Arraiá do Loca.

João Pessoa: LOCA COMO TU MADRE (R. Joaquim Avundano, 62, Miramar). Sexta, 20/6, 20h. Ingressos: R\$ 30 (couvert).

SÃO JOÃO DE BRINCANTES. Música e atrações juninas. Sexta (20/6): Feira colaborativa (15h); Trio Pé de Serra (16h); Grupo de dança (18h); Seresta com Naubert (19h); Instalação artística multiárea com apresentação de DJ (20h30).

Campina Grande: MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAIBA (MUSEU DOS TRÊS PANDEIROS) (R. Dr. Severino Cruz, s/nº, Centro). Sexta, 13/6, 15h. Entrada franca.

SÃO JOÃO DE CAMPINA GRANDE. Shows de gêneros variados. Sexta (20/6): Fagner, Forró Real, Juarez e Amazan. **Campina Grande**: PARQUE DO POVO (R. Sebastião Donato, S/Nº, Centro). Quinta a domingo, até 6/7. Entrada franca.

SÃO JOÃO DE JOÃO PESSOA. Shows de gêneros variados. Sexta (20/6): Eliane, Myra Maya, Samya Maia, Cavalo de Pau. **Patos**: LAGOA (Parque Sólton de Lucena, Centro). Até segunda, 23/6. Entrada franca.

SÃO JOÃO DE PATOS. Shows de gêneros variados. Sexta (20/6): Henry Freitas, Wesley Safadão, Ramon e Randinho. **Patos**: TERREIRO DO FORRÓ (R. Fenelon Bonavides, Brasília). Até segunda, 23/6. Entrada franca.

SÃO JOÃO DE SANTA LUZIA. Shows de gêneros diversos. Sexta (20/6): Wesley Safadão, Seu Desejo, Woxton Nóbrega e Lucas Aboiador.

Santa Luzia: PARQUE DE EVENTOS (R. Abdon Nóbrega, 150, Centro). Sexta, 20/6, a terça (24/6). Entrada franca. Ingressos para área VIP: R\$ 240 (inteira), R\$ 130 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 120 (meia), antecipados na plataforma Outgo.

TONINHO FERRAGUTTI & QUINTETO DA PARAÍBA. Show conjunto do acordeonista e do grupo paraibano de cordas.

João Pessoa: SALA RADEGUNDIS FEITOSA (Centro de Comunicação, Turismo e Arte, UFPB). Sexta, 20/6, 20h. Entrada franca (ingressos distribuídos uma hora antes do show).

TRIO BARAÚNA. Show de forró. **João Pessoa**: MANGA ROSA (Av. Campos Sales, 153, Bessa). Sexta, 20/6, 20h. Ingressos: R\$ 15 (couvert).

VAL DONATO. Cantora apresenta show Forrock.

João Pessoa: GENERAL STORE (Av. General Osório, 152, Centro). Sexta, 20/6, 20h. Ingressos: R\$ 25.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Um gesto, nenhuma palavra

Hoje eu preciso de paz. Mais até do que todos os dias. Até gostaria muitíssimo de não ter nada a fazer. Nenhuma responsabilidade a dar conta. Nem correria, barulho, telefone tocando.

Não gostaria de responder qualquer coisa a quem quer que seja. Queria estar apenas diante de minha alma despida. Quem sabe de frente para o mar de Tabatinga e poder caminhar por um tempo sem rumo, sem palavras quaisquer.

Caminhar inundada, deixando escorrer o excesso dos pensamentos. Sem escutar nenhum tic-tac. Hoje completam 22 anos que vi minha mãe pela última vez. E que ela se despediu de mim com um beijo na testa, sabendo intuitivamente, sem sequer dizer uma só palavra, que seria nosso último instante.

Nossa cerimônia de adeus foi repentina e curta. O que veio depois disto é que foi quase infinito. De lá para cá sinto que estou melhorzinha. Não dói, mas acreditem, ainda choro silenciosamente. E lembro com riqueza de detalhes de todos aqueles momentos.

O que me faz falta é a voz dela, porque ainda que distante sempre esteve constante, presente.

Do entardecer do dia 16 de junho de 2003 para cá aconteceram tantas coisas... Impermanência. Talvez eu carregue comigo uma inconformidade por não a ter visto envelhecer. A longevidade é um pouco de degustação da esperança.

Atualmente eu acompanho alguns amigos e amigas no cuidado com seus pais já na maturidade. Percebo que, mesmo diante dos desafios de um Estado que não oferece o mínimo para um envelhecimento mais digno, há um esforço individual e por vezes coletivo de cuidar.

Observo ainda os riscos de que minha geração não seja cuidada por quem quer que seja. Tendo em vista o egocentrismo das novas gerações e a precarização dos direitos sociais, inclusive a aposentadoria. E já entre grupos de amigos e amigas conversamos sobre as redes de cuidados para lidar com o envelhecimento e a finitude.

Assumir os cuidados paliativos na minha experiência de vida foi muito forte inicialmente. Aprendi no cru, como se diz lá no sertão. Mas depois fui tratando de cuidar das camadas mais íntimas, mais profundas que se relacionavam com as perdas em si mesmo, e os desdobramentos delas na vida cotidiana.

Depois eu fui lendo um pouco mais. E me desviando um pouco de ideias tolas sobre envelhecimento, e pensando criticamente de como uma sociedade consumista rentabiliza do nascer ao morrer.

Quando a gente é criança no sertão não escondem nem minimizam nossa finitude. Ler a ação do tempo em nós e ao nosso redor vem primeiro que ler o be-a-bá. Até chegar à alfabetização o cuidado comunitário inscreveu em nós muitos saberes. Acredito que tenham sido eles que me salvaram em situações muito críticas da vida.

Hoje, que é uma data que marcou meu tempo de viver, eu faço na escrita uma narrativa cheia de saudade. Repleta de desejo de nos meus sonhos voltar a abraçar mainha. Há uma vida possível que habitamos quando sonhamos. É uma outra lógica, ou não precisa se fazer um problema lógico. Não sei separar sonhos de existência.

Das coisas que guardo comigo é que minha existência trouxe felicidade à minha mãe. Que sempre relatava a alegria de eu ter nascido mulher. E foi na cumplicidade feminina que nossa história foi construída.

Guardem dentro de si o sorriso de quem vocês amam. Talvez em algum momento ajude a enxugar as lágrimas e seguir adiante.

Foto: Acervo Pessoal



“Nosso adeus foi repentino e curto. O que veio depois, infinito”

Colunista colaboradora

TRADIÇÕES JUNINAS

Festas de Campina Grande e Caruaru geram R\$ 1,4 bi

Comemorações espalhadas pelo Brasil receberão 24 milhões de pessoas

Agência Gov

Berço das maiores celebrações juninas do Brasil, a Região Nordeste abriga dois dos mais emblemáticos eventos do período: o São João de Campina Grande e o São João de Caruaru (PE), que, juntos, devem atrair cerca de sete milhões de visitantes. Com apoio do Ministério do Turismo, a expectativa é que esses dois eventos devem movimentar mais de R\$ 1,4 bilhão em 2025.

Outro destaque é a festa em Mossoró (RN), que deve gerar R\$ 377,2 milhões em gastos de moradores e turistas, segundo projeção da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Muito além da alegria e das tradições populares, os festejos juninos firmam-se como importantes atrativos de visitantes, movimentando a economia de cidades, estados e de todo o país. Em 2025, a expectativa é de que as comemorações do mês de junho recebam mais de 24 milhões de pessoas, previsão acima do quando no ano anterior, quando a projeção alcançou 21,6 milhões. A previsão foi feita pelo Ministério do Turismo com base nas informações divulgadas pelas secretarias de Turismo locais.

Para valorizar a importância dessa manifestação cul-

tural, o Ministério do Turismo lançou o projeto Conheça o Brasil: Junino. A iniciativa celebra a riqueza e a diversidade das festas de São João e marca oficialmente o início da temporada de forró, danças típicas e sabores regionais em todo o país.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, afirma que as festas juninas são um verdadeiro reflexo da identidade brasileira. “Essas manifestações são o retrato da nossa cultura. São milhares de comemorações espalhadas por todo o Brasil que mostram a força das nossas tradições, movi-

mentam o turismo doméstico e impulsionam o setor como motor de geração de renda e emprego”, destaca.

Essa relevância foi reconhecida oficialmente em 2023, com a promulgação da Lei nº 14.555, que declara as festas juninas como “Manifestação da Cultura Nacional”. A combinação de elementos culturais nacionais com expressões regionais deu origem a celebrações únicas, que se espalham por todos os cantos do país, fortalecendo o sentimento de pertencimento e preservando um dos pilares da identidade brasileira.



Todos os anos, milhões de pessoas visitam O Maior São João do Mundo em Campina

Foto: Julio Cozart Peres

Relevância

São milhares de comemorações por todo o Brasil que movimentam o turismo doméstico e impulsionam o turismo como motor de geração de renda e emprego

Outras regiões também homenageiam os santos

Além do que acontece no Nordeste, as outras regiões do país também comemoram os dias dos santos de junho. Na Região Norte, as celebrações juninas também ganham cada vez mais espaço. No Pará, o Parárraiá, com apoio do Ministério do Turismo (MTur), deve reunir mais de 400 mil pessoas em sua segunda edição. Já em Roraima, o Boa Vista Junina 2025 deve atrair 323 mil participantes ao longo de seis dias de festa, de acordo com a prefeitura local.

No mesmo período, o Festival Folclórico de Parintins (AM), embora não seja uma festa junina, representa uma das mais importantes expressões culturais do país. Com investimento de R\$ 10 milhões do MTur para sua 58ª

edição, o evento deve atrair mais de 167 mil visitantes à cidade amazonense.

No Centro-Oeste, o destaque é o tradicional Arraiá do Banho de São João, realizado nas cidades de Corumbá e Ladário (MS), reconhecido em 2021 como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Iphan. Já em Brasília (DF), o Maior São João do Cerrado, com apoio do Ministério do Turismo, espera receber mais de 170 mil pessoas e gerar mais de seis mil empregos diretos e indiretos.

Outra festividade que movimentam a região é a Romaria do Divino Pai Eterno, em Trindade, no Goiás. A maior festa religiosa do Centro-Oeste começa no dia 27 de junho e espera receber mais de três milhões de fiéis.

Nos grandes centros do Brasil, os festejos juninos também têm forte presença. No estado de São Paulo, na Região Sudeste, entre junho e agosto, são esperados 520 mil turistas, número superior ao do ano anterior. A movimentação econômica gerada deve chegar a R\$ 389 milhões, segundo o Centro de Inteligência da Economia do Turismo (Ciet), considerando apenas as viagens com pernoite.

Os mineiros também vão entrar no ritmo do arraiá. Em Minas Gerais, o projeto Minas Junina 2025 prevê uma mobilização de 3,3 milhões de pessoas em celebrações espalhadas por todas as regiões do estado, valorizando a cultura popular mineira.

A tradição nordestina

também se espalhou pelo Sul do país, ganhando novos contornos com a cultura local. Um exemplo é a cidade de Camaquã (RS), onde os trajes típicos juninos ganham versões gaúchas: bombacha, botas, lenço no pescoço e vestido de prenda substituem a camisa xadrez e o chapéu de palha. A festa, que cresce a cada ano, reúne música, comidas típicas, quadrilhas e muita animação.

Além dos festejos juninos com a “cara” da cultura do Sul do país, outros festejos também movimentam a região, como a Festa Nacional das Flores & Orquídeas de Blumenau, em Santa Catarina, e a Festa do Pinhão, em Lages. Juntos, os eventos esperam receber cerca de 145 mil visitantes.

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor de Relações Internacionais da UEPB

Israel: entre iognazis e Refuzeniks

No dia 18 de maio de 2025, o jornalista israelense Alon Idan, publicou uma matéria no jornal Haaretz, intitulado “Destroying Gaza with love: Israel’s New YogiNazis”. O artigo foi reproduzido no Brasil, no portal da Federação Árabe Palestina do Brasil (FEPAL), “Destruindo Gaza com amor: os novos iognazis de Israel”.

Alon Idan conta, com ironia, como o seu país está cheio de líderes espirituais como Rivka Lafair, uma jovem israelense, professora de ioga, que se define como uma “judia orgulhosa”. Ela promove a comunhão com a natureza, uma dieta saudável e mora numa ocupação ilegal em território palestino, na Cisjordânia, no assentamento Shiloh. Conta o jornalista israelense que Lafair é um dos vários exemplos, citados na matéria, do que ele chama “iognazi” (Ioga + Nazista). São pessoas que unem os conceitos de espiritualidade e aniquilação, empoderamento pessoal e expulsão, ioga e fome, retiros espirituais e bombardeios. Rivka Lafair, por exemplo, é a favor de aniquilar todos os habitantes da Faixa de Gaza e por isso afirma: “Estamos comprometidos a nos vingar e a destruir Gaza. Das crianças aos idosos”.

A existência de iognazis na sociedade israelense é apenas um dos indícios de como parte daquela

“

O governo Netanyahu representa hoje o maior perigo à paz e à estabilidade mundial, e o presságio para o futuro próximo não é animador

Filipe Reis Melo

sociedade está doente. Os milhares de memes distribuídos em redes digitais de israelenses debochando do sofrimento dos palestinos, os vídeos dos soldados dançando e sorrindo com os pertences das casas dos palestinos invadidas e destruídas, pesquisas de opinião que revelam que 82% dos israelenses estão a favor da expulsão dos palestinos de suas terras e que 56% apoiam a expulsão dos árabes que possuem

cidadania israelense, são dados, no mínimo, preocupantes. As pesquisas de opinião revelam que parte substancial da sociedade israelense é incapaz de ver o outro como igual.

A partir desses dados, não é surpreendente que este país tenha um governo sionista como o do senhor Benjamin Netanyahu que, além de executar um genocídio, cujo número de assassinatos já supera os 55 mil, já atacou, nos últimos dois anos, quatro países: Líbano, Síria, Iêmen e Irã. O governo Netanyahu representa, hoje, o maior perigo à paz e à estabilidade mundial e, com o apoio dos EUA, o presságio para o futuro próximo não é nada animador.

Apesar deste cenário, a sociedade israelense conta também com várias organizações que, em colaboração com cidadãos árabes, lutam contra o *apartheid* e contra o regime colonial estabelecido nos territórios palestinos. Algumas ONG são famosas pela seriedade de seu trabalho, como: B’Tselem, Breaking the Silence, Peace Now, Jewish Voice for Peace e Yesh Gvul. Esta última, inspirou o movimento Refuzeniks, composto por soldados e reservistas que se recusam a servir nos territórios palestinos ocupados por motivos políticos (a ocupação militar impede a paz e alimenta o conflito), morais (a ocupação militar significa violência sistemática contra a população civil) e legais (a ocupação e os assentamentos israelenses viola o Direito Internacional). Esses soldados argumentam que a ocupação e a colonização de Jerusalém Leste, da Cisjordânia e da Faixa de Gaza é injusta e corrompe a sociedade israelense.

Portanto, a sociedade israelense é este mosaico de diversidade política e de visões de mundo contrapostas e que, atualmente, está capturada pela ideologia sionista cujo maior representante é o governo Netanyahu.

Foto: Roberto Castro/MTur



Mais famosos na Região Nordeste, os festejos de junho também estão presentes no resto do Brasil

SERTÃO PARAIBANO

João inaugura pista em aeroporto

Ministro Silvio Costa Filho participou da solenidade de entrega do espaço, no qual foram investidos R\$ 39,8 milhões

Da Redação
Com Secom-PB e Agência Gov

O governador João Azevêdo e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, inauguraram, ontem, uma nova pista de pouso e o sistema de sinalização do Aeroporto Regional Brigadeiro Firmino Ayres, localizado em Patos, no Sertão paraibano.

As obras, resultantes de parceria entre o Governo da Paraíba e o Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (Novo Pac), representam um investimento de R\$ 39,8 milhões e possibilitam ao aeroporto receber até três aeronaves do modelo ATR-72, simultaneamente, com capacidade para até 72 passageiros entre embarques e desembarques. A expectativa é que o terminal definitivo seja concluído até novembro deste ano, ampliando o conforto, a segurança e a eficiência das operações.

A estrutura contribuirá para o desenvolvimento econômico da própria cidade de Patos e de outros 23 municípios da região, ao garantir



Foto: Eduardo Oliveira/MPor

Obras expandiram capacidade do terminal, que, agora, poderá receber até três aeronaves do modelo ATR-72, simultaneamente

mais segurança no deslocamento de pessoas e no transporte de cargas. No total, 107 mil habitantes da região devem ser beneficiados.

Além da reconstrução da pista de pousos e decolagens, o Aeroporto de Patos conta, agora, com novo pátio de ae-

ronaves, *taxiway*, regularização de faixa de pista, cerca operacional, estacionamento de veículos e sistemas de auxílio à navegação aérea. No momento, está em construção o novo terminal de passageiros.

Durante seu discurso, o

governador da Paraíba, João Azevêdo, destacou a importância da obra para a região. “Estamos celebrando, hoje, um marco importante para o desenvolvimento do Sertão paraibano: uma das maiores pistas de pouso do estado, com 1.600 m, que preserva-

mos com muito esforço diante das tentativas de redução. Este aeroporto representa um passo estratégico para consolidar Patos como um centro de desenvolvimento regional, que agora conta com uma estrutura digna da sua importância”, afirmou.

A entrega da nova pista em Patos soma-se a outros importantes investimentos na aviação da Paraíba. Recentemente, os aeroportos de João Pessoa e de Campina Grande passaram por modernizações, com aportes de R\$ 260 milhões e R\$ 214,6 milhões, respectivamente. Ambos são operados pela concessionária Aena Airports.

Avanço

O ministro Silvio Costa Filho destacou a importância estratégica da obra para a aviação regional, pois fortalece a integração entre o interior e os grandes centros, impulsionando o desenvolvimento econômico e abrindo novas oportunidades para a população. “Estamos interiorizando, cada vez mais, a aviação no Brasil, levando desenvolvimento, geração de emprego e renda para regiões que historicamente precisavam de mais infraestrutura. A nova pista de Patos é um símbolo desse avanço e do compromisso do Governo Federal com o povo do Sertão paraibano”, avaliou.

2º DECÊNDIO DE JUNHO

Prefeituras da Paraíba recebem, hoje, mais de R\$ 153 milhões do FPM

Prefeituras da Paraíba recebem, hoje, R\$ 153,3 milhões referentes ao 2º decêndio de junho do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Desse montante, já foram efetuados os descontos de 20% do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e de 1% do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep).

A maior fatia do repasse ficará para a administração de João Pessoa, que terá depositada, em sua conta bancária, a quantia de R\$ 20,2 milhões. As outras prefeituras do estado receberão valores que variam de

R\$ 398,3 mil e R\$ 4,5 milhões.

No 2º decêndio do FPM, é levado em consideração, na base de cálculo, o intervalo que vai do dia 1º ao dia 10. Esse, geralmente, é o menor repasse do mês e representa em torno 20% do montante esperado para o período inteiro.

Dados nacionais

Em todo o Brasil, o 2º decêndio de junho destinará R\$ 4,7 bilhões, em valores líquidos, aos municípios.

De acordo com dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o 2º decêndio de junho de 2025, comparado ao mesmo decêndio do ano anterior, apresentou crescimen-

to de 39,67%. Na comparação com o ano de 2023, o fundo teve crescimento de 60,93% no decêndio.

A arrecadação da base de cálculo do FPM cresceu R\$ 7,4 bilhões nos primeiros 10 dias de junho de 2025, passando de R\$ 18,8 bilhões, em 2024, e para R\$ 26,3 bilhões, neste ano. O principal fator para o aumento foi a arrecadação do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF) – R\$ 4,9 bilhões, o que representa um crescimento de 31% –, seguido do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) – que, em 2024, foi de R\$ 557 milhões e, em 2025, 166% superior: R\$ 1,2 bilhão.

CAMPINA GRANDE

Vice-governador visita Parque do Povo e destaca investimentos

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, visitou, na última quarta-feira (18), o Parque do Povo, em Campina Grande. A agenda integra a presença institucional do Governo da Paraíba n’O Maior São João do Mundo, que, neste ano, conta com um investimento de R\$ 12,4 milhões, assegurando uma festa estruturada, segura e inclusiva para todos.

Durante a visita, o gestor ressaltou as diversas ações promovidas pelo Governo do Estado, entre elas a instalação de um posto médico avançado no Parque do Povo, com 30 leitos, incluindo UTI, e duas ambulâncias preparadas para remoções em casos de maior gravidade. “A gestão estadual colocou aqui uma estrutura robusta para atender a festa. Já foram mais

de 1,3 mil atendimentos, garantindo qualidade e rapidez no atendimento”, avaliou Lucas Ribeiro.

Na área da Segurança, o Governo Estadual investe mais de R\$ 6 milhões nos festejos juninos em Campina Grande, com tecnologias como *drones*, câmeras de alta resolução com reconhecimento facial, helicóptero e reforço no efetivo das forças de segurança, garantindo um ambiente mais seguro para o público. O vice-governador acompanhou, diretamente do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) de Campina Grande, como funciona o monitoramento da festa.

Na visita ao Parque do Povo, Lucas Ribeiro dialogou com comerciantes locais, que receberam mais de

R\$ 2 milhões em crédito, disponibilizados pelo programa Empreender Paraíba, beneficiando barraqueiros, artesãos e empreendedores que atuam na festa.

“Estamos, aqui, com uma estrutura sólida de saúde e segurança, além de ações que impulsionam a economia local. O compromisso do governo é garantir um São João cada vez mais forte e inclusivo, que valorize a nossa cultura e gere oportunidades para a população”, afirmou Lucas Ribeiro.

Ao todo, o Governo da Paraíba investe R\$ 54,3 milhões nos festejos juninos deste ano, em 91 municípios, consolidando o compromisso com a valorização das tradições culturais e com o fortalecimento da economia local em todo o estado.

Saiba Mais

Confira a tabela de repasses do 2º decêndio de junho do FPM:

Coeficiente original	Número de municípios	Valor líquido por município
0,6	134	R\$ 398.327
0,8	14	R\$ 531.102,66
0,8	6	R\$ 503.217,44
1,0	15	R\$ 663.878,33
1,0	2	R\$ 635.643,08
1,2	24	R\$ 796.654
1,2	2	R\$ 768.068,72
1,4	7	R\$ 929.429,66
1,4	1	R\$ 900.494,37
1,6	6	R\$ 1.062.205,33
2,0	2	R\$ 1.327.756,66
2,2	2	R\$ 1.460.532,32
2,4	3	R\$ 1.593.307,99
3,0	1	R\$ 1.959.899,50
3,2	1	R\$ 2.124.410,65
4,0	2	R\$ 4.574.033,68
Capital	1	R\$ 20.221.226,90
Valor por estado	223	R\$ 153.305.694,35

Foto: Divulgação/Secom-PB



Lucas Ribeiro acompanhou o funcionamento de estruturas de saúde e de segurança

PROMESSA DE LULA

Entregadores terão crédito especial

Segundo presidente, motociclistas que trabalham por aplicativo poderão comprar veículos com mais facilidade

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende anunciar, até o fim de junho, uma linha de crédito especial para facilitar a compra de motocicletas elétricas por motoristas por aplicativos de todo o país. A iniciativa, segundo o presidente, faz parte de um pacote de três medidas, que inclui a distribuição gratuita de botijões de gás para famílias carentes e um programa de financiamento para reformas residenciais.

“Ainda este mês, eu tenho que anunciar um programa de crédito para reforma de casa. Porque, às vezes, você tem sua casinha e não quer uma casa nova; você quer fazer um quarto, quer fazer um banheiro novo. Então, a gente vai abrir linha de crédito para a reforma”, antecipou Lula, ao participar do podcast “Mano a Mano”, apresentado pelo músico e compositor Mano Brown e pela jornalista Semayat Oliveira, e disponibilizado ontem. Ele mencionou ainda a meta do Governo Federal de entregar três milhões de novas unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida até o fim de seu atual mandato, em dezembro de 2026.

“[Também] vou abrir uma linha de crédito para financiar moto elétrica para os entregadores de alimentos neste país. E vamos anunciar gás de cozinha para as pessoas mais pobres do país, na cesta básica”, prometeu Lula.



Em entrevista a Mano Brown, Lula antecipou anúncio de crédito para reforma de casa e gás gratuito para pessoas carentes

No início deste mês, o presidente já tinha afirmado que o Governo Federal estava estudando como implementar a linha de crédito para os entregadores de aplicativos adquirirem motocicletas, sem especificar tratar-se de veículos elétricos.

A distribuição gratuita de botijões de gás de 13 kg para famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) também vem sendo gestada, ao menos, desde 2024, como forma de ampliar o acesso ao gás liquefeito de petróleo (GLP). “Um gás de cozinha sai de Petróbras a R\$ 37 o botijão de 13

kg. E chega às pessoas por R\$ 140. Então, estamos encontrando um meio de fazer com que essas pessoas mais pobres recebam este gás de graça”, explicou.

IOF

Também em entrevista ao “Mano a Mano”, Lula defendeu a proposta do Governo Federal de promover mudanças nas regras do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), incluindo o aumento das alíquotas cobradas atualmente. “O IOF do Haddad [ministro da Fazenda] não tem nada de mais”, declarou. “O Haddad quer que as

bets paguem [mais] imposto de renda; que as fintechs paguem; que os bancos paguem. Só um pouquinho, para a gente poder fazer a compensação, porque toda vez que a gente vai ultrapassar o arcabouço fiscal, temos que cortar no Orçamento”, acrescentou o presidente, admitindo que o aumento do IOF “é um pouco para fazer esta compensação” e evitar cortes orçamentários.

“A gente quer fazer justiça tributária. Queremos que as pessoas que ganham mais paguem mais [impostos]. Que quem ganha menos pague menos. E que as

pessoas vulneráveis não paguem impostos”, completou o chefe do Executivo.

As afirmações do presidente ocorrem em meio à forte resistência do Congresso Nacional a alterações no IOF. Na última segunda-feira (16), a Câmara dos Deputados aprovou, por 346 votos a 97, a urgência para a tramitação do projeto legislativo (PDL nº 314/25) que trata da possível suspensão dos efeitos do recente decreto do Governo Federal sobre mudanças nas regras do IOF. A decisão dos parlamentares permite que o Plenário da Câmara dos Deputados vote o decreto do Go-

verno sem que este seja discutido nas comissões. O texto presidencial foi apresentado no último dia 11, junto com uma Medida Provisória também relacionada ao IOF.

Petróleo

O presidente da República argumentou a favor da exploração de petróleo na Margem Equatorial do Brasil, extensa área marítima que se estende do Rio Grande do Norte ao Amapá e onde o Rio Amazonas deságua no Oceano Atlântico. Para ele, a iniciativa pode aportar importantes recursos financeiros e energéticos para o desenvolvimento do Brasil, enquanto o mundo ainda não está preparado para abrir mão das fontes de energia fóssil não renováveis.

“Sou favorável a que a gente vá trabalhando a ideia de, um dia, não ter combustível fóssil, mas sou muito realista: o mundo não está preparado para viver sem o petróleo”, declarou o gestor, assegurando que, se bem empregado, o petróleo pode “deixar de ser um combustível tão diabólico”.

“Aqui no Brasil, por exemplo, já temos 30% de etanol na gasolina. Então, nossa gasolina já emite menos gases de efeito estufa que as outras. No óleo diesel, a gente já está colocando 15% de biodiesel. E nosso biodiesel vai terminar sendo melhor do que os outros”, comentou Lula, ao alegar que o petróleo pode ser um instrumento para financiar a transição energética de que o mundo precisa.

POR ENGANO

“Abin Paralela” monitorou homônimo de Alexandre de Moraes

Andre Richter
Agência Brasil

O esquema de espionagem ilegal na Agência Brasileira de Inteligência (Abin), durante o governo de Jair Bolsonaro, monitorou, por engano, um homônimo do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. A conclusão consta no relatório final das investigações do caso “Abin Paralela”, no qual a Polícia Federal (PF) indiciou cerca de 30 investigados, entre eles, o filho do ex-presidente, Carlos Bolsonaro. O sigilo do documento foi retirado, na última quarta-feira (18), por Moraes, que é relator da investigação.

De acordo com o relatório, o agente de inteligência Thiago Gomes Quinalia fez três pesquisas pelo nome de Alexandre de Moraes Soares, por meio do sistema de monitoramento First Mile. A procura foi feita no dia 19 de maio de 2019. Na avaliação dos investigadores da PF, a busca por um homônimo do ministro foi um erro cometido pelo esquema.

“A utilização de sistemas ilegítimos de consulta resultava, por vezes, em números de terminais telefônicos erroneamente associados a al-

vos. A pesquisa no sistema First Mile por homônimo é erro passível de ter sido cometido”, diz o relatório.

A época da pesquisa coincide com a abertura do inquérito das fake news no Supremo, que tem Moraes como relator e apura a difusão de desinformação durante o Governo Bolsonaro. “O marco temporal é compatível com a instauração do inquérito 4.781, em março de 2019, pelo então presidente do STF, Dias Toffoli. Em 14/05/2019, houve a disponibilização para julga-



Moraes é o relator da investigação que indiciou mais de 30 pessoas, entre elas Carlos Bolsonaro

Esquema ilegal investigou ex-ministro da Justiça

Karina Ferreira
Agência Estado

Hoje ministro do STF, Flávio Dino também foi alvo do esquema de espionagem ilegal. O relatório da Polícia Federal mostra que Marcelo Furtado, oficial de Inteligência da Abin que atuou no Departamento de Operações de Inteligência, produziu levantamento relacionado a aquisições feitas pelo então ministro da Justiça.

Furtado foi um dos investigados da Operação Última

Milha, deflagrada em outubro de 2023. Após a operação, já durante o Governo Lula, ele encaminhou ao diretor-adjunto da Abin, Alessandro Moretti, informações sobre um contrato de aquisição de uma solução de monitoramento pelo “governo Dino no Maranhão”. Furtado pediu que fosse verificada se seria o “First Mile ou outra ferramenta da mesma empresa”.

Como o inquérito da PF foi resultante de uma apuração requisitada pelo pró-

prio Dino, então ministro da Justiça, a investida teria o objetivo de “causarbaraço à apuração”, se as apurações ilegais mostrassem que o governador do Maranhão, à época, também utilizava ou teria interesse em sistema similar.

Motociata

O relatório da PF ainda revelou que o ex-diretor da Abin, Alexandre Ramagem, autorizou o uso de drones da agência para acompanhar manifestações públicas em

defesa do voto impresso e motocicletas do então presidente Jair Bolsonaro (PL), realizadas em julho de 2021. Depois, ele utilizou as imagens em suas próprias redes sociais.

Segundo a investigação, essas imagens beneficiariam diretamente o “núcleo político” do esquema, composto

mento de recurso para suspender a apuração”, afirmam os investigadores.

■ Erro foi cometido na mesma época em que o ministro Dias Toffoli instaurou inquérito das fake news

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Sócios da AUTOIMUNE JOÃO PESSOA – UNIDADE DE TERAPIA BIOLÓGICA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.642.679/0001-53, para comparecerem à Assembleia de Sócios, que se realizará na Rua Bananeiras, nº 361, Sala 107, CXPST 10, Bairro Manáira, João Pessoa/PB, CEP: 58038-170, às 09h, em primeira convocação, no dia 30/06/2025, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia, a saber: I) a admissão de novos sócios; II) outros assuntos de interesse da sociedade. João Pessoa, 18 de junho de 2025. Luis Filipe Cavalcanti Lima, Sócio Administrador.

APÓS PEDIDO DA UNIÃO

Dino aciona TCU sobre emendas Pix

Ministro do STF deu prazo de 15 dias úteis para que o órgão se manifeste sobre dispensa de regra de fiscalização

Hugo Henud
Agência Estado

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que o Tribunal de Contas da União (TCU) manifeste-se, em até 15 dias úteis, sobre o pedido da União para dispensar a análise prévia dos planos de trabalho das chamadas emendas Pix pagas de 2020 a 2024. Na mesma decisão, o ministro liberou os repasses via emendas para instituições de ensino no Espírito Santo e no Maranhão, mas manteve a suspensão para Alagoas. O encaminhamento ao TCU ocorreu após um pedido formal do Governo Federal ao Supremo.

A União busca uma autorização para não submeter os planos de trabalho dessas emendas antigas à análise prévia dos ministérios setoriais, como determinam as regras atuais. A justificativa é que os recursos já foram executados ou estão em execução, o que, segundo o governo, tornaria essa etapa uma formalidade sem efeito prático.

Na decisão, Dino argumenta que, mesmo que a análise prévia seja dispensada, a prestação de contas final por parte de Estados e Municípios

continuará obrigatória, sob risco de abertura de um processo de responsabilização caso sejam encontradas irregularidades na aplicação dos recursos.

O ministro aguarda o posicionamento do TCU antes de decidir sobre o pedido da União.

Criada para permitir repasses diretos de recursos federais a Estados e Municípios, a emenda Pix dispensava a vinculação prévia a projetos ou políticas públicas específicas, o que dificultava o controle sobre a destinação do dinheiro. Até então, os valores podiam ser usados livremente por governadores e prefeitos, sem a necessidade de demonstrar, no momento do repasse, como os recursos seriam aplicados.

A exigência de um plano de trabalho foi estabelecida, justamente, como resposta a essa lacuna de transparência, com o objetivo de garantir maior rastreabilidade sobre o uso das verbas públicas.

Liberção de repasses

Dino também liberou os repasses para Espírito Santo e Maranhão por considerar que os dois Estados já editaram normas próprias para



Na avaliação do ministro, mesmo que a análise prévia seja dispensada, a prestação de contas final continuará obrigatória

garantir a transparência e a prestação de contas dos recursos recebidos via emendas, como exigido pelo STF. Alagoas, por outro lado, ainda não adotou nenhuma regulamentação específica para disciplinar o uso das emendas destinadas a suas universidades e fundações de apoio, motivo pelo qual os repasses per-

manecem bloqueados.

Na mesma decisão, Dino aprovou o cumprimento das medidas de transparência por parte das oito fundações universitárias que haviam tido os repasses bloqueados, após cobranças feitas com base em relatório da CGU.

Além disso, o ministro agendou para 5 de agosto uma

reunião técnica no STF, com representantes da Controladoria-Geral da União (CGU), do TCU e dos principais bancos públicos, com o objetivo de discutir soluções para aprimorar a rastreabilidade das emendas parlamentares.

Essa etapa do processo é consequência de uma decisão tomada por Dino em abril,

quando o ministro determinou que governadores e prefeitos enviassem, ao STF, as novas regras de transparência para a aplicação da verba federal. Na ocasião, o ministro exigiu que a União e os entes federativos publicassem normas e orientações para garantir a prestação de contas adequada das emendas parlamentares.

ORIENTE MÉDIO

Petrobras avalia que é cedo para determinar impacto de guerras

Rafael de Carvalho Cardoso
Agência Brasil

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, avaliou que ainda é cedo para considerar mudanças no preço dos combustíveis com base nos conflitos entre Israel e Irã, no Oriente Médio. A região é estratégica para produção global de petróleo e gás.

“Esse cenário tem apenas cinco dias. É bem recente. A Petrobras não faz movimentos abruptos. Aumento ou redução nos preços de combustíveis são feitos a partir de movimentos delicados. Só nos

movimentamos quando identificamos tendências. Não queremos trazer para o Brasil a instabilidade e a volatilidade do sistema de precificação internacional”, disse a presidente, na última quarta-feira (18).

Uma das preocupações para os mercados globais é se o conflito afetará a navegação do Estreito de Ormuz, que fica entre o Golfo de Omã e o Golfo Pérsico. Nele transitam 21 milhões de barris por dia (b/d), ou cerca de 21% do petróleo que é consumido em todo o mundo, segundo a Administração de Informação de Energia dos Estados Unidos.

O diretor de logística, comercialização e mercados da Petrobras, Claudio Schlosser, acrescentou que não vê potenciais prejuízos para a Petrobras em caso de alteração de navegação no estreito.

“Historicamente, é muito difícil acontecer esse fechamento. Pode ter uma restrição, redução, fluxos menores dos navios. Até porque tem aliados do Irã como Catar e Kuwait, que escoam óleo por ali. Abastecimento da China também passa por aquela região. Mas existem alternativas logísticas para suprir esse petróleo”, informou Schlosser.

CONDENADO

Justiça solta homem que quebrou relógio histórico em atos golpistas

André Richter
Agência Brasil

A Justiça de Minas Gerais mandou soltar o homem condenado a 17 anos de prisão por participar da invasão ao Palácio do Planalto, durante os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, e destruir um relógio histórico do século 17.

Antônio Cláudio Alves Ferreira estava preso desde janeiro de 2023 e ganhou direito à progressão para o regime semiaberto. A decisão foi proferida na segunda-feira (16), pelo juiz Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro,

da Vara de Execuções Penais (VEP) de Uberlândia.

O acusado estava preso por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). No ano passado, o acusado foi condenado pela Corte a 17 anos de prisão pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, dano do patrimônio tombado e associação criminosa armada.

Durante a tramitação do processo, o réu prestou depoimento e confessou que esteve no Palácio do Planal-

to e danificou o relógio. Após os atos, ele fugiu para Uberlândia e foi preso pela Polícia Federal.

■ Antônio Cláudio Alves Ferreira estava preso desde janeiro de 2023 e ganhou direito à progressão para o regime semiaberto

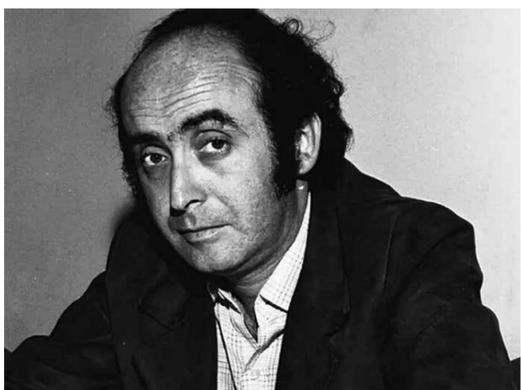
DANOS MORAIS

AGU pagará R\$ 3 milhões para a família de Vladimir Herzog

Fellipe Gualberto
Agência Estado

A Advocacia Geral da União (AGU) pagará R\$ 3 milhões para a família de Vladimir Herzog em um acordo judicial que envolve indenização por danos morais e reparação econômica mensal. O jornalista foi torturado e morto em 1975, no DOI-CODI de São Paulo, durante o Regime Militar.

O compromisso do Estado com a família foi divulgado na última quarta-feira (18) e, de acordo com a AGU, a assinatura do documento acontecerá em cerimônia pública na sede do Instituto Vladimir Herzog, no dia 26 de julho, ves-



Jornalista foi uma das vítimas da Ditadura Militar no país

pera do dia em que o jornalista faria 88 anos, se ainda vivesse.

O acordo é fruto de um processo que foi movido neste ano

pela família de Herzog contra a União. A viúva do jornalista, Clarice Herzog, também recebe pagamentos mensais no

valor R\$ 34.577,89, em uma reparação econômica concedida por decisão judicial da 2ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Distrito Federal.

“Dirimir conflitos de maneira consensual e promover a justiça histórica, além de serem mandamentos da nossa Constituição, são compromissos éticos da AGU” afirma o advogado-geral da União, Jorge Messias. O membro da entidade ainda ressalta a importância de reparar os danos causados pelo Estado durante o período da Ditadura.

Em março deste ano, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) também reconheceu Vladi-

mir Herzog como anistiado político.

Sobre a vítima

Vladimir Herzog era diretor de Jornalismo da TV Cultura. Antes, ele teve passagem pelo Estadão. O jornalista foi convocado pelo Exército para prestar depoimento sobre suas ligações com o Partido Comunista Brasileiro (PCB). Em 25 de outubro de 1975, ele compareceu de maneira voluntária ao DOI-CODI e nunca mais retornou para casa.

De acordo com os militares, Vladimir teria cometido suicídio dentro da cela. Uma falsa cena de suicídio chegou a ser montada pelos envolvi-

dos, que amarraram o pescoço do jornalista em um pano. No entanto, investigações posteriores confirmaram a tortura e o assassinato do jornalista. Em 31 de outubro de 1975, o ato ecumênico que marcou seu sétimo dia de falecimento reuniu uma multidão em frente a Catedral da Sé.

O jornalista foi enterrado no Cemitério Israelita do Butantã, em São Paulo. O enterro de suicidas não é permitido em meio a outros membros da comunidade em cemitérios judeus, no entanto, Vladimir Herzog foi aceito normalmente no cemitério, em sinal da desconfiança com o laudo emitido pelos militares.

ISRAEL X IRÃ

Xi e Putin articulam proposições

Em conversa por telefone, líderes mundiais discutem sobre cessar-fogo, proteção a civis e necessidade de diálogo

Pedro Lima
Agência Estado

O presidente da China, Xi Jinping, conversou, ontem, com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, sobre a escalada de tensões entre Israel e Irã, que Pequim descreveu como “muito grave”. Os líderes mundiais são aliados políticos e se encontraram, pela última vez, em maio, na Rússia, por ocasião da Festa da Vitória, quando é comemorado o 80º aniversário do fim da Segunda Guerra Mundial. Dessa vez, contudo, a conversa foi feita por telefone.

De acordo com o comunicado do Ministério das Relações Exteriores da China, Xi apresentou quatro propostas, diante do atual cenário. A primeira trata o cessar-fogo imediato como prioridade. O líder chinês ressaltou que “o uso da força não é o caminho correto para resolver disputas internacionais” e que Israel, em particular, deve cessar as hostilidades o quanto antes para evitar uma escalada contínua.

A segunda proposta é a proteção de civis. O presidente da China afirmou que “a linha vermelha da proteção a civis em conflitos militares jamais deve ser ultrapassada” e que “o uso indiscriminado da força é inaceitável”. O país asiático

também defendeu que as partes respeitem o direito internacional e facilitem a evacuação de cidadãos estrangeiros.

Em terceiro lugar, Xi apontou que iniciar o diálogo e as negociações é o “caminho fundamental” e reiterou a necessidade de manter o rumo de uma solução política para o programa nuclear iraniano. Por fim, o presidente chinês afirmou que o esforço internacional para promover a paz é “indispensável”. Segundo ele, “a escalada repentina das tensões afeta gravemente a segurança global” e o Conselho de Segurança da ONU deve assumir um papel mais relevante nesse processo.

Putin, por sua vez, afirmou que o ataque de Israel a instalações nucleares do Irã é “extremamente perigoso” e que o desenvolvimento do conflito “não atende aos interesses de nenhuma das partes”. O líder russo também declarou que o país está disposto a manter uma comunicação estreita com a China para “contribuir positivamente com o arrefecimento da tensão”.

Trump

Já a secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, informou, ontem, que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tomará uma



Presidentes de China e Rússia são aliados políticos e posicionaram-se de forma diplomática sobre o conflito no Oriente Médio

decisão nas “próximas duas semanas” sobre uma eventual entrada do país na guerra entre Israel e Irã. Em coletiva de imprensa, Leavitt frisou que Trump “ainda acredita em uma solução diplomática para a crise Israel-Irã” e que o caminho do diálogo segue sendo considerado por Washington.

Segundo ela, “o enviado dos EUA, Steve Witkoff, tem mantido contato com o Irã, e a troca de comunicações con-

tinua”, o que mantém aberta a possibilidade de retomada das negociações. “Trump acha que o Irã pode voltar à mesa de negociações em um futuro próximo”, disse Leavitt, acrescentando que o republicano está “sempre interessado em uma solução diplomática, mas não tem medo de usar força” se for preciso.

A porta-voz ressaltou, no entanto, que qualquer eventual acordo com Teerã não

pode permitir o enriquecimento de urânio. Em tom mais grave, Leavitt declarou que “é um fato que o Irã nunca esteve tão perto de uma arma nuclear”, e alertou que o país persa “pode e deve fazer um acordo ou então enfrentará graves consequências”. Para ela, o Irã está em uma posição “vulnerável”.

Sobre movimentações internacionais, a secretária de Imprensa comentou que não

há sinais de que a China esteja se envolvendo militarmente no Irã. Ainda assim, os EUA seguem monitorando o cenário, especialmente diante da reunião entre autoridades iranianas e europeias, prevista para hoje. Já ao ser questionada sobre os preços do petróleo, Leavitt mencionou que Trump monitora “de perto” os valores e que está “avaliando diversos fatores”, sem dar detalhes.

Míssil iraniano atinge hospital israelense e deixa 40 pessoas feridas

Agência Estado

Ainda na manhã de ontem, um míssil iraniano atingiu o principal hospital do sul de Israel, ferindo pessoas e causando “danos extensos”, segundo a unidade médica. A mídia israelense exibiu imagens de janelas quebradas e fumaça preta intensa no local. Outro míssil atingiu um edifício alto e vários prédios residenciais, em pelo menos dois locais perto de Tel-Aviv. Pelo menos 40 pessoas ficaram feridas nos ataques, de acordo com o serviço de resgate israelense.

O Centro Médico Soroka, atingido pelo primeiro míssil,

tem mais de mil leitos e fornece serviços para aproximadamente um milhão de moradores do sul de Israel. Um comunicado do hospital informou que várias partes da instituição foram danificadas e que o pronto-socorro estava atendendo pessoas feridas levemente. O hospital foi fechado para novos pacientes, exceto para casos com risco de morte.

Enquanto isso, Israel realizou ataques ao reator de água pesada de Arak, no Irã, em sua mais recente ofensiva ao programa nuclear do país. Ontem foi o sétimo dia de um conflito que começou com uma onda surpresa de ataques aéreos is-

raelenses visando instalações militares, autoridades superiores e cientistas nucleares. O primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu condenou o ataque e prometeu uma resposta, dizendo: “Exigiremos o preço total dos tiranos em Teerã”.

■ **Ataques aéreos entre os países do Oriente Médio já duram mais de uma semana**

Não há provas de armas nucleares no país persa, segundo agência

Lucas Pordus Léon
Agência Brasil

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Mariano Grossi, informou que os inspetores que coordena não reuniram provas que confirmem um esforço sistemático do Irã para construção de uma bomba atômica. A AIEA é a responsável por inspecionar o programa nuclear persa.

Grossi foi entrevistado pela chefe do noticiário internacional da TV CNN, Christiane Amanpour, que perguntou quanto tempo o Irã levaria para construir uma bomba

atômica, se poucos dias e semanas, como afirma Israel, ou se poderiam levar anos, como sustentam alguns analistas. “Certamente, não era para amanhã. Talvez não fosse uma questão de anos. Eu talvez levasse isso mais a sério. E não acho que fosse uma questão de anos. Mas isso é especulação”, afirmou o diretor-geral. O chefe da AIEA acrescentou, contudo, que não pode saber se há alguma atividade nuclear escondida.

O comentário de Grossi foi criticado pelo Irã, que o acusa de manipular as resoluções aprovadas pela Agência. O porta-voz do Ministério das

Relações Exteriores do país, Esmail Baqaei, sustentou que a AIEA foi usada por Israel e pelos Estados Unidos para justificar a agressão contra Teerã.

“Você obscureceu essa verdade em seu relatório absolutamente tendencioso, que foi instrumentalizado para elaborar uma resolução com alegações infundadas de ‘não conformidade’; a mesma resolução foi então utilizada, como pretexto final, por um regime genocida e belicista para travar uma guerra de agressão contra o Irã e lançar um ataque ilegal às nossas instalações nucleares pacíficas”, afirmou Baqaei, em uma rede social.

SPACE X

Foguete lançado por Musk explode em teste

Agência Estado

Um foguete da SpaceX, empresa do bilionário Elon Musk, explodiu durante um teste de voo na Starbase, no Texas, nos Estados Unidos, por volta das 23h da última quarta-feira (18), no horário local (1h de ontem, no horário de Brasília). Não houve feridos. A explosão aconteceu ainda na plataforma e foi seguida de uma nuvem de fogo e fumaça.

Em uma publicação no X, antigo Twitter, a empresa afirmou que a nave Starship, a maior já construída

pela SpaceX, preparava-se para o 10º teste de voo, quando sofreu uma “anomalia grave” em uma plataforma. “Nossa equipe da Starbase está trabalhando ativamente para proteger o local de teste e a área imediatamente ao redor, em conjunto com as autoridades locais”, publicou.

A SpaceX comentou ainda que não há riscos para os residentes e comunidades vizinhas, mas pediu que as pessoas não tentem se aproximar da área enquanto as operações de segurança continuam.

Esse não é o primeiro

problema que a Starship enfrenta. Somente neste ano, houve outras três falhas: duas explosões no espaço e um pouso no Oceano Índico, depois de perder o controle de altitude e fazer “manobras” rotativas no espaço.

O Starship é o foguete reutilizável mais potente desenvolvido pela SpaceX. O objetivo é levar a humanidade à Lua e, depois, a Marte, cuja viagem deve custar de US\$ 10 milhões a US\$ 60 milhões. Segundo a companhia, o foguete pode ser utilizado para transporte de até 150 to-

neladas de carga na Terra, com viagens de até uma hora e meia para qualquer parte do mundo.

■ **Acidente foi causado por uma “anomalia grave”, mas não deixou feridos, segundo comunicado da empresa**

COMPROMISSO DE SEVILHA

ONU busca recursos para países em desenvolvimento

ONU News

De 30 de junho a 3 de julho, a cidade de Sevilha, na Espanha, abrigará a Quarta Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento. E, na última terça-feira (17), os Estados-Membros da ONU endossaram o documento final, conhecido como Compromisso de Sevilha, após meses de intensas negociações inter-governamentais.

O texto pretende ser a pedra angular de uma estrutura global renovada para o financiamento do desenvolvimento

sustentável – e será adotado, formalmente, na Conferência, que pretende destravar um déficit anual de US\$ 4 trilhões para os países em desenvolvimento.

Desta vez, o evento não contará com a participação dos Estados Unidos, que se retiraram do acordo final sobre o rascunho do texto. Segundo a Missão americana junto à ONU, o documento “interfere com a governança das instituições financeiras e inclui duplicação de mecanismos, além de não se alinhar às prioridades do Governo dos Estados Unidos sobre comércio, impostos e inovação”.